



O pequeno pastoreia a vaca magra na esperança de que o resto do capim seco ainda a mantenha de pé

Burity vai entregar amanhã a Andreazza relatório sobre seca

Amanhã, quando desembarcar em João Pessoa, para visitar as áreas atingidas pela seca e anunciar providências do Governo Federal, o Ministro do Interior, Mário Andreazza, receberá das mãos do Governador Tarcísio Burity um relatório contendo as mais urgentes reivindicações, elaborado com base em depoimentos de prefeitos, vereadores, agricultores e comerciantes de 15 cidades sertanejas, assoladas pela prolongada estiagem, narrando o sofrimento que vêm passando populações com a falta de gêneros alimentícios e água, como também os rebanhos bovinos.

Ontem à tarde o Governador Tarcísio Burity manteve contato com vários representantes sertanejos, que compareceram ao Palácio da Redenção para solicitar do Chefe do Executivo paraibano providências urgentes, que venham minorar o sofrimento que atinge as suas comunidades, arrasadas pela seca, que já entra no seu terceiro ano consecutivo, e que se encontram expostas ao saque dos agricultores esmoeados devido à escassez de gêneros alimentícios,

não existindo mais o feijão, nem o arroz, nem a farinha.

Foram cinco as principais reivindicações feitas ao Governador do Estado e inseridas no relatório a ser apresentado ao Ministro Mário Andreazza: 1 - aumento das diárias dos trabalhadores das frentes de emergências; 2 - multiplicação dos carros-pipa; 3 - aumento do número de municípios inscritos na SUDENE; 4 - Renegociação das dívidas junto aos bancos oficiais; 5 - transporte do gado para zonas não atingidas pela seca.

Na reunião o Governador solicitou dos representantes sertanejos que fossem o mais fiel possível ao quadro atual da seca nas suas comunidades para que, através do Ministro do Interior, o Governo Federal venha tomar conhecimento da situação de calamidade que atravessa a Paraíba e o Nordeste, possibilitando o envio de soluções em forma de recursos, que serão aplicados de imediato, contendo assim o avanço da fome e do desemprego, que já se esboçam ameaçadores.

Comerciante é procurado pela polícia

O comerciante Floriano Miranda, ex-gerente do conjunto residencial "Os Quatro Loucos", está sendo procurado pela polícia sob a acusação de haver assassinado a esposa, Aurelina Monteiro de Miranda, com um tiro de espingarda, anteontem à noite, na Avenida Senador Rui Carneiro.

A própria esposa do assassino o acusou antes de morrer no Hospital Samaritano e suas palavras foram confirmadas pela empregada doméstica Maria José da Conceição que a acompanhava no momento do crime. Ela disse que Floriano matou Aurelina na presença dos dois filhos menores.

A mãe da vítima, d. Aurea Lins Albuquerque, informou que o casal estava separado há cinco meses e que nos últimos anos, sempre por motivos de ciúmes, o comerciante atentou várias vezes contra a vida da esposa, terminando, anteontem, por assassiná-la. (Página 4)

Figueiredo desembarca em Bogotá

O presidente João Figueiredo chegou ontem à tarde a Bogotá para uma visita oficial de quatro dias à Colômbia e sua presença se considera como o início de uma nova era nas relações comerciais dos países vizinhos tradicionalmente afastados, embora ambos dominem o mercado internacional do café.

O presidente brasileiro chegou acompanhado de sua esposa, uma comitiva de 22 pessoas e mais de uma centena de empresários brasileiros, que manterão contatos com seus colegas colombianos com o objetivo de impulsionar as relações comerciais entre os dois países. Em meio a aplausos de uma multidão que se reuniu no aeroporto, Figueiredo recebeu as honras militares do Batalhão da Guarda Presidencial. Sorriente, ele desceu as escadas do avião que o trouxe de Brasília e foi recebido pelo presidente colombiano Júlio César Turbay Ayala, que estava acompanhado de todos os membros de seu gabinete.

Além da aproximação política entre os governos de Brasília e Bogotá, a visita que Figueiredo inicia tem especial importância no campo econômico comercial, principalmente no tocante ao mercado do café, o principal produto de exportação das duas nações.

Antes de retornar na próxima sexta-feira, o presidente brasileiro espera ter concretizado um convênio comercial com Turbay Ayala visando unificar uma política cafeeira que permita ampliar os mercados e dar maior poder de negociação para os dois grandes produtores da rubiaca. (Página 7)

Governador dará posse hoje a Marcos Baracuchy

O novo secretário da Agricultura, Marcos Baracuchy, será oficialmente empossado, hoje às 17 horas, numa solenidade que o governador Tarcísio Burity presidirá, no Palácio da Redenção, da qual também participarão os presidentes do BNCC, Toshio Chibuya; da Organização das Cooperativas Brasileiras, José Pereira Campos; e da Federação Brasileira de Cooperativas, Apolônio de Castro.

Marcos Baracuchy substituirá o ex-secretário José Costa. Essa será a primeira das alterações que o governador Tarcísio Burity disse

que fará em seu secretariado.

Mais ênfase para o cooperativismo, de forma que venha realmente beneficiar mais o agricultor paraibano. Está será uma das metas prioritárias da nova administração na Secretaria da Agricultura, por recomendação pessoal do governador Tarcísio Burity, ao novo secretário.

O assunto foi demoradamente discutido entre Marcos Baracuchy e o governador Tarcísio Burity, desde o primeiro encontro entre ambos, quando foram iniciados os entendimentos visando a mudança na Secretaria.

Agricultura libera verba para a seca

Brasília - O Ministro da Agricultura, sr. Amaury Stabile, informou ontem aos governadores de oito estados nordestinos a liberação de uma verba de Cr\$ 1,5 bilhão para financiar a compra de rações pelos pecuaristas das regiões mais atingidas pelas secas (Ceará, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí).

Além da liberação do crédito especial para a agropecuária nordestina, o Ministro da Agricultura enviou juntamente com a comitiva do ministro Mário Andreazza, um diretor da Cobal, para fazer um levantamento completo sobre a situação da companhia no Nordeste e identificar os pontos em que seja preciso reforçar o abastecimento de gêneros alimentícios, evitando, desta forma, as invasões aos armazéns, pelos flagelados.

Ainda no âmbito do Ministério da Agricultura, será aplicado, até o final deste ano um volume de Cr\$ 2,5 bilhões na região Nordeste dentro do programa de aplicações seletivas - Proase -, que visa apoiar atividades agropecuárias com maior capacidade de resistência ou adaptação às condições climáticas da região, e programas de efeitos imediatos.

Rebanho está se dizimando

A seca está dizimando o rebanho bovino do Estado. As cenas vistas no último fim-de-semana, pelo governador Tarcísio Burity, no município de Bananeiras, se repetem em todas as propriedades do cariri e do sertão, onde o gado padece de sede e de fome, sem que os pecuaristas possam fazer alguma coisa para contornar o problema.

A falta d'água também atinge milhares de pessoas de fazendas e pequenos vilarejos. De Juazeirinho a Patos, a população disputa avidamente as águas sujas das cacimbas, levando latas, galões e ancoratos. Apesar de tudo, o sertanejo, acreditando nas coisas do céu, esperam que um milagre aconteça até o dia 19, consagrado a São José. Se até lá não chover, tudo estará perdido.

A ameaça que paira sobre o rebanho paraibano é de tal monta que a famosa feira do gado de Patos deixou de existir quase que completamente. Na última segunda-feira, seis reses magras dormiam num dos currais e o restante no pátio estava deserto. Nem mesmo os donos das vacas se encontravam no local para prestar informações. (Página 5).



Ambulantes foram em passeata até o Palácio da Redenção

Rua do Riachuelo volta a abrigar os ambulantes

Em poucos minutos o governador Tarcísio Burity resolveu, ontem, o problema existente, desde sexta-feira, entre os camelôs da avenida Riachuelo e a Prefeitura da Capital, determinando o livre mercado naquele logradouro, de onde foram retirados por ordem do prefeito Damásio Franca e levados para o antigo Mercado Central.

Em passeata, ostentando cartazes e faixas, os camelôs chegaram na tarde de ontem à Assembleia Legislativa, para um con-

tato com o deputado Assis Camelo. De lá, foram conduzidos até o Palácio da Redenção, onde mantiveram uma rápida audiência com o governador do Estado.

Após ouvir as justificativas dos pequenos comerciantes em não aceitarem a determinação da Prefeitura e a reivindicação de continuar mercando no local de onde foram retirados, o governador Tarcísio Burity determinou o retorno imediato àquela avenida, onde poderão prosseguir com o seu comércio livre. (Página 12)

Gayoso exalta ações do governador contra seca

O deputado José Gayoso disse ontem que fazia justiça ao reconhecer que o governador Tarcísio Burity e o Governador da Bahia, deram crédito aos trabalhos do CTA, no que se refere ao bombardeamento das nuvens, que provoca chuvas artificiais. Para Gayoso caso o Governo Central acreditasse no CTA, o Nordeste não estaria atravessando a crise de uma seca prolongada.

O parlamentar lembrou que este método vem sendo praticado na Austrália com total sucesso, há muitos anos, e que na região Nordeste a sua prática teria igual resultado, desde que as autoridades federais tomassem a iniciativa de ajudar os Governos Estaduais.

JOSE AMÉRICO
O deputado Orlando Almeida lembrou na tarde de ontem, o primeiro aniversário

da morte do ministro José Américo de Almeida, ao mesmo tempo que congratulou-se com o Presidente da Assembleia Legislativa por ter no início da sessão, prestado, em nome da Casa, uma homenagem ao Ministro. Na Câmara Municipal também foi lembrado o aniversário da morte de José Américo, com a vereadora Magdalena Alves fazendo pronunciamento e contando com a solidariedade dos seus colegas.

A seca voltou a constar nas pautas dos discursos de vários deputados que ontem ocuparam a tribuna para reclamar providências das autoridades federais. O deputado Evaldo Gonçalves fez apelo ao ministro Mário Andreazza para que aumente o número de trabalhadores nas Frentes de Trabalho. (Página 3)



Burity ouve prefeitos antes de elaborar relatório sobre seca

Governo cria a Casa de José Américo de Almeida

Por ato assinado pelo Governador Tarcísio Burity, ontem à noite, foi criada a Fundação Casa de José Américo de Almeida, que funcionará na antiga residência do Ministro, em Tambau, tendo como objetivo principal preservar o nome e todo acervo cultural deixado pelo "Homem de Areia". A fundação será presidida pelo professor Milton Paiva e dentro em breve o fabuloso arquivo contendo os principais fatos históricos dos últimos cinquenta anos da vida política e social do país e da Paraíba estará à disposição de estudantes e intelectuais para pesquisas.

Ao discursar na solenidade o Governador do Estado, Tarcísio Burity, disse que esta era uma homenagem justa que a Paraíba fazia à sua mais expressiva inteligência. E que a Fundação Casa de José Américo será o principal pólo de estudo sobre a sua profícua obra literária e social, prova maior da sua dedicação e amor à terra que lhe serviu de berço e que com tanto ardor defendeu durante a sua vida pública.

O Governo do Estado investiu 15 milhões de cruzeiros na aquisição da casa e investirá mais cinco milhões para transformação em museu e conservação das peças e mobiliários deixados pelo saudoso paraibano. Anunciou a vinda de

dois técnicos especializados em arquivo, para processar o colecionamento de documentos históricos narrando a participação de José Américo na vida pública nacional.

Também falaram o presidente da Fundação, professor Milton Paiva, e a Secretária de Educação, Giselda Navarro, a quem está vinculada a Instituição, ambos enaltecendo a vida dinâmica e atuante do Ministro José Américo, não apenas no aspecto político-literário, mas, principalmente no plano social, relembrando a sua preocupação com os menos favorecidos.

Segundo seu presidente, a Fundação Casa de José Américo estará funcionando brevemente, podendo o público contactar e tomar conhecimento da riqueza da obra do político e escritor paraibano durante os seus 93 anos de vida.

Antes, às 17 horas, na Igreja de Lourdes, foi celebrada missa pela passagem do primeiro aniversário de morte do ministro José Américo de Almeida. Além do governador Tarcísio Burity, também estiveram presentes o presidente da Assembleia, Fernando Milanez, o comandante da Guarnição Federal, general Roberto França, secretários, deputados, familiares e amigos. (Páginas 3 e 12)



Burity assiste missa do aniversário de morte de José Américo



A UNIAO
 A UNIAO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

EDUCAÇÃO PARA TODOS

Se nos Estados considerados ricos como o Rio de Janeiro e São Paulo o problema da educação é crucial, grave mesmo, porque não conseguem atender a todas as crianças em idade escolar, surgindo então uma enorme defasagem entre a oferta e a procura, é compreensível que o Estado pobre como a Paraíba não possa oferecer professores e salas de aulas para todos, como acontece, infelizmente, com aproximadamente 210 mil crianças que deveriam estar aprendendo a ler e a escrever.

Mas, apesar de faltar recursos para a educação e outros setores do Governo, a Secretaria da Educação e Cultura, através de um trabalho sereno e objetivo, está cobrindo todas as cidades que buscam auxílio e sob a coordenação da professora Giselda Navarro compreenda sem muitos ardores as necessidades de se ampliar uma escola ou de contratar um professor para a cidade mais distante do Estado.

Combater a defasagem na oferta de vagas escolares às comunidades estudantis de primeiro e segundo graus com a construção e ampliação de prédios e salas de aulas, tem sido uma das metas da Secretaria da Educação e Cultura, ao longo da gestão da sra. Giselda Navarro. Basta dizer, que em dois anos de Governo, a SEC recuperou 88 unidades escolares, beneficiando, portanto, mais de 31 mil alunos, além da locação de 14 prédios para funcionamento de unidades escolares, dando acesso a 10 mil crianças. Outro dado revelador: o Governo construiu em 1979/80 cerca de 485 novas salas de aulas, beneficiando mais de 35 mil crianças sem escola.

É evidente que para desenvolver esse arrojado trabalho, a Secretaria da Educação e Cultura utilizou recursos próprios e oriundos de convênios com o Governo Federal. Um dos mais vultosos e que merece registro, foi com o FAS, assinado durante a última visita do presidente João Figueiredo à Paraíba, no valor de 200 milhões de cruzeiros.

A sra. Giselda Navarro coordenou o programa de distribuição de livros, cadernos e lápis aos alunos do primeiro grau, constituindo-se numa ajuda substancial ao orçamento da família pobre que, obviamente, tem dificuldade de equipar seus filhos com fardamento e livros. Dados da SEC revelam que foram distribuídos mais de 2 milhões de cadernos e livros num esforço digno de reconhecimento da liderança da sra. Giselda Navarro.

O programa de distribuição de cadernos, lápis, borracha, papel almaço e livros foi aberto oficialmente semana passada, pelo governador Tarcísio Burity e pela Secretária. Na ocasião, a SEC garantiu a execução do programa no próximo ano e já conseguiu uma verba no valor de 33 milhões de cruzeiros para o programa de Módulos Escolares.

Perigo

Provavelmente influenciado pelo incêndio do edifício Gran Avenida mês passado, em São Paulo, o Corpo de Bombeiros poderá interditar seis prédios em João Pessoa, caso os proprietários não cumpram as normas de prevenção e combate a incêndios. A medida é simpática e merecida, portanto, os aplausos da população, principalmente dos moradores e comerciantes que trabalham o dia todo nesses edifícios.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o edifício que apresenta o pior estado de conservação é o Régis, não apenas no tocante às normas de prevenção e combate a incêndios. Por diversas vezes a imprensa tem noticiado a falta de segurança e o descaso que reina no edifício. O condomínio do Régis recebeu o prazo de trinta dias para providenciar reparos nos sistemas de prevenção de incêndios, hidráulicos, sanitários e nos elevadores, que não funcionam.

O Corpo de Bombeiros não deve apenas notificar os condôminos, mas fiscalizar com rigor suas determinações, antes que seja tarde demais. É sabido que os proprietários desses edifícios não se preocupam com a segurança de seus locatários e, muito menos, com as advertências do Corpo de Bombeiros. Isso é evidente, porque não é a primeira vez que se toma essas medidas preventivas.

Cooperativismo

A indicação do agrônomo Marcos Baracuchy, para a Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado, foi uma escolha feliz do Governador Tarcísio Burity, para um setor que sofre ferozmente com a estiagem que já se caracteriza por quase todo o Estado. O sr. Baracuchy é um dos agrônomos mais respeitados na Paraíba e tem trânsito livre junto ao Ministério da Agricultura e outros setores em Brasília.

Egresso da administração do Banco do Nordeste, o sr. Marcos Baracuchy revolucionou o plantio e a comercialização do algodão, na direção da Cooperativa Central Agrícola da Paraíba - Cocepa. O algodão, principal riqueza da Paraíba, tem a sua história pesquisada antes e depois da Cocepa. Com a criação da Cocepa, as multinacionais que operavam no ramo desistiram e algumas delas venderam suas instalações à Cocepa por não poder concorrer com o sistema cooperativo.

O sr. Marcos Baracuchy, especialista em algodão, e profundo conhecedor da vida rural, terá um papel importantíssimo a desempenhar junto às regiões afetadas pela seca, dialogando com prefeitos e líderes políticos. O cooperativismo, a julgar pelo seu trabalho realizado na presidência da Cocepa, terá agora um forte aliado e um estimulador para organizar e fundar cooperativas pelo interior do Estado.

O lamentável caso Esquivel

Poucos dias após haver se envolvido num áspero diálogo telefônico com o governador Paulo Maluf, a propósito da detenção do Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Perez Esquivel, o delegado Belson Marabuto foi exonerado de suas funções de superintendente da Polícia Federal em São Paulo. Sua recusa em promover a imediata liberação do ativista argentino, que o governador paulista exigia através do telefone, deve ter sido a causa determinante de sua queda, especialmente quando se considera que o Delegado assim agira sem dar prévio conhecimento dos fatos ao ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. Boi-de-piranhão do incidente, Marabuto terminou sendo sacrificado numa tentativa tardia e pouco convincente de se passar uma esponja sobre um episódio vexatório e que deita suas raízes nos exageros de uma lei paratejada através do decurso de prazo e na dificuldade dos organismos de segurança de acertarem seu passo pela música da democracia.

Esquivel foi detido às portas do Colégio Sion, quando se preparava para falar a uma assembléia. As ordens dos agentes que o carregaram, para o gabinete do delegado - sob convite, como fizeram questão de dizer, embora esclare-

cendo que de aceitação obrigatória - eram, aparentemente, no sentido de interperlar discretamente o visitante e adverti-lo para o fato de, como turista, estar impedido de fazer declarações políticas. Mercê da falta de jeito do pessoal da PF, ainda pouquíssimo habituado à música leve da abertura, a abordagem descambou para detenção e para o impedimento do presidente da Ordem dos Advogados, Seabra Fagundes, de penetrar no prédio em que o ilustre detido se encontrava. Prevendo as dimensões mundiais do vexame - logo comparado à ação da KGB, a polícia política soviética que confinou o também Prêmio Nobel Shkarov - o governador Maluf tentou mediar a libertação de Esquivel e acabou sendo destrutado. As coisas so se ajeitaram mais tarde, quando da interferência do senador Jarbas Passarinho. A conferência de Esquivel, entretanto, teve de ser cancelada e o escândalo rendeu ao Brasil desagradável notoriedade.

Ser detentor do Prêmio Nobel da Paz não autoriza ninguém a descumprir a legislação brasileira. Mesmo quando a norma violada é uma lei de proveta, como é o caso

Aluísio Coelho

Conversa com a pintora

Suzanna, tem pintado ultimamente alguns girassóis? - Você os poderá encontrar na Galeria, em Copacabana. Um marchand levou meia dúzia de telas com esse motivo. Indago se ela foi influenciada por Van Gogh, que tanto gostava de amarelos e azuis fortes, mas deixara primorosos girassóis em tons mais suaves. Suzanna esboça um sorriso e recomenda que eu examine com isenção o "Vaso com Girassóis" que já vimos no Museu Vincent Van Gogh em Amsterdam. "Veja como ele não deu atenção às pétalas. Seus Girassóis são pobres no que a flôr tem de mais rica, exatamente as camadas amarelas de pétalas, que rodeiam o tufo central, de onde saem as sementes..."

Cheguei em casa e fui conferir no velho álbum com 59 reproduções coloridas. Suzanna Dannemann tinha razão. Sobre o pequeno jarro está em azul brando a assinatura: "Vincent". À direita está um girassol com um centro azul-claro e as amarelas pétalas lembram a cabeleira de uma criança despenteada. Mas o conjunto é de uma beleza tocante, sobre um fundo amarelo. E o ignorante admirador da pintura não tem autoridade, por exemplo, para justificar algumas pétalas em losango largo, numa flor à esquerda. E pensa no desequilíbrio que atormentava o gênio e nos momentos de lucidez trabalhava ele sofregamente, dando nova concepção pictórica à paisagem e ao retrato, manejando

com maestria a pasta colorida, em todo o fulgor do expressionismo.

Suzanna Dannemann diz da influência decisiva que Cézanne exerce na sua pintura de paisagens, de natureza morta. E fala nos "cortes na paisagem", no processo de iniciar uma tela com árvores aos lados, que marcava, para continuar o trabalho das bordas para o centro, até o momento em que árvores e montanhas começavam a saltar do quadro para a visão do espectador. E disserta sobre o jogo de tintas, o maneirismo de cada artista, uns fazendo esboços à "crayon" e dali desenvolvendo o tema estabelecido. Outros, usando "meia água", uma espécie de tinta mais fraca mantendo as nuances do colorido que será definitivo encoberto o ensaio.

Indago sobre seu juízo a propósito da pintura de Renoir. Ela diz que o pintor engordava as syas figuras, embora fosse pródigo em creá-las com aquele toque de voluptuosidade admirável. Realmente Renoir tinha a tendência de tornar roliças as coxas dos belos nus que pintava e dava uma dimensão de desusada largura às mulheres vestidas, como na tela em que aparece a bela senhora a dedilhar o violão com suas mãos rechocchudas, desmanchada sobre a gorda poltrona e o pé direito sobre almofadas. Mas também deixou a sua

Álfio Ponzi

do Estatuto dos Estrangeiros, produto de um cruzamento entre os resquícios autoritários do Executivo e a decrépita instituição do decurso. Em termos estritamente legais, portanto, o delegado Marabuto tinha o direito de interperlar Esquivel. Mas a dupla circunstância da láurea internacional outorgada ao argentino e sua reconhecida filiação às correntes adeptas da não-violência deveriam ter pesado na escolha da hora e do local mais adequados para se dar tal recado.

É mesmo questionável a necessidade deste. Obviamente ao autorizar a viagem de Esquivel, o Brasil sabia que, ao contrário da leva de visitantes argentinos que aqui esteve nos dois primeiros meses do ano, ele não viria nem para comprar um TV a cores nem um apartamento na praia. Viria falar de suas idéias e experiências. Portanto, quem o autorizou a entrar no país sabia que, cedo ou tarde, o pacifista argentino seria chamado a pronunciar-se ainda que genericamente (como o fez) sobre a realidade brasileira. Se nem, isso lhe era permitido, teria sido caso de negar o visto ou de informá-lo, naquele momento, sobre as condições em que aqui entraria. Ou, então, de dispensar de vez as recomendações.

marca de paisagista, de pintor coloidal e de exímio pintor de flores transbordando de um jarro, com uma tranquilidade com que não contava Van Gogh.

Eu considero mágicos todos os pintores, de todas as escolas e tendências, muitos dos quais nossa infância cultural não chegou a tomar conhecimento, mas cuja obra resiste esplendorosamente ao passar dos séculos. Transporte-me ao Louvre e às suas galerias e vejo o espanto no olhar adolescente da minha filha ante uma tela de quase um milênio e cujos contornos não consigo reter na memória.

Prender na tela um momento da beleza circunstante. Trazer os tufo amarelos, roxos, prateados, sobressaindo em milhares de verdes que despencam da montanha inacessível: milagre. E é o cotidiano dos pintores, como Suzanna Dannemann, quem sabe não chegam a imaginar a magia e o encantamento de eleitos que se immortalizam no gesto de criar.

E eu me lembro da minha confusão no Museu do Louvre ao ver a indicação "Galeria Picasso" sem uma tela do autor de Gernica e do "O menino e o passarinho". Fora doação sua de obras de alguns pintores do seu agrado. Lá estavam Cézanne e Renoir, além de Matisse e tantos outros. O gigante da pintura, que pintava como quem vive o último minuto na convivência com os pincéis, e ainda encontrava tempo para recolher preciosidade, "memória" pictórica.

Do Leitor

Trânsito

Sr. Editor:

Nos últimos tempos, vivemos assustados, esperando a qualquer momento, receber em casa a notícia de que alguma pessoa da família sofreu acidente no cruzamento da Avenida 2 de Fevereiro com a rua Souza Rangel.

Isto porque, vários acidentes já ocorreram neste local, com mortes inclusive.

Neste domingo, dia 8 de março, aconteceu mais um acidente, vitimando um casal residente no nosso bairro, na rua Bartira. Os dois se encontram gravemente feridos, ameaçados de morte.

Ultimamente, o número de acidentes vem aumentando e isto no nosso entender, ocorre porque o trânsito aumentou com o funcionamento da Ceasa, com a construção dos Conjunto Habitacionais: Ernesto Geisel, Homero Leal e José Américo, do "Almeidão" e do próprio crescimento do bairro.

Por outro lado, nenhuma medida de regularização do trânsito foi adotada até agora, por isso não colocamos completamente a culpa nos motoristas e nos pedestres, mas principalmente nas autoridades e nos órgãos responsáveis pelo trânsito.

Achamos que esta situação não pode continuar e exigimos providências URGENTES, no sentido de resolver estes problemas, colocando sinais luminosos no cruzamento das ruas Souza Rangel e avenida 2 de Fevereiro.

Já que, afinal de contas, se pagamos impostos é para que a sociedade seja atendida e viva em segurança.

Queremos aproveitar para informar que reivindicações já foram feitas neste sentido e que até agora não as vimos atendidas.

Agora, mais uma vez, estamos denunciando e exigindo e só ficaremos satisfeitos quando forem atendidas nossas reivindicações.

Chega de ver em nosso bairro, tanta gente morrendo de acidente de trânsito, por falta de fiscalização do Detran.

João Pessoa, 09 de março de 1981

Conselho Comunitário dos Bairros do Rangel e Cristo Redentor

CARLOS CHAGAS

Sobre economia e política

Brasília - Sustenta o ministro Ibrahim Abi-Ackel, da Justiça, e sem que em seu raciocínio vá qualquer crítica a quem quer que seja, a supremacia do político sobre o econômico. Para ele, a abertura institucional em marcha surge em socorro da crise econômica, na medida em que facilita o debate, dando condições a que as decisões, antes de tomadas, sejam discutidas e analisadas com a participação de diversos segmentos sociais. Assim não identifica qualquer perigo para o processo de democratização em marcha, por conta de dificuldades no combate à inflação ou no equilíbrio do balanço de pagamentos. Não dá crédito a determinadas preocupações surgidas na oposição, nos últimos dias, relativas a estar a abertura questionada e subordinada ao sucesso ou ao fracasso da política econômico-financeira. A democracia, em seu entender, não se subordina ao desenvolvimento, mas este é que constitui penhor daquela.

Ainda que respondendo especificamente aos alarmes verificados no PMDB e no PDT, esta semana, e mesmo sem o pretender, o ministro da Justiça fornece material teórico para importante construção prática, que vai por conta e risco do repórter. Fosse o desenvolvimento condição essencial ao funcionamento de instituições democráticas, como estaria, senão muito mal, perante a história, o governo Garrastazu Médici? Como, aliás, está. Afinal, durante os seus quatro anos e quatro meses de mandato, vivemos um período de excepcionais condições econômicas, fartura e até "milagres", mas, em contrapartida, nunca se viu tanta exceção, repressão e prepotência. Inclusive se dizia, naqueles anos, que com comida na panela e dinheiro no bolso o povo não precisava e nem pretendia liberdades públicas. Por aí seguiram até o momento em que começaram a ruir os castelos de Areia de um desenvolvimento ilusório, inclusive erodidos pela ansia nacional de participação e de democracia.

Hoje, guardadas as proporções e omitidos alguns percalços, é o oposto que acontece, ou, com sorte, poderá ir acontecendo. Vivemos uma das quadras mais amargas, em termos econômicos e sociais, mas, ao menos até agora, prossegue a equação democrática. Do fim do AI-5 ao menos até a anistia e à volta das eleições diretas, passamos por uma inflação de mais de cem por cento, pelo desemprego e uma evidente redução no crescimento do país. Aplicar a fórmula simplificada de

menos democracia em fator de mais desenvolvimento ou mesmo temê-la, como fazem hoje as oposições, equivale a um ato de pouca inteligência. A, no mínimo, despertar os fantasmas do passado, mesmo vestindo seus camisolões às avessas.

Está o país, neste começo de ano vivendo outra de suas dúvidas artificiais e inadmissíveis, precisamente a de ter de optar entre o combate à inflação e a abertura. E, aqui, não se referem apenas os temores oposicionistas, senão determinados raciocínios ouvidos à curta voz em certos centros de Poder. Dizem que a conjuntura internacional, criou dificuldades que levam o governo à impopularidade crescente e, por conta disso, à perspectiva de uma derrota fundamental nas próximas e em futuras eleições, se realizadas conforme os preceitos de liberdade e de democracia. Assim, haveria que concentrar todos os esforços na primeira frente de batalha, adiando a outra, mesmo às custas de ver acontecer algo parecido com a paz assinada entre a Alemanha nazista e a Rússia comunista em Brest-Litovsk, em 1939. Nada mais falso, pois quem garante que, superadas em algum tempo as dificuldades econômicas, não se voltasse à mesma tese canhestra e distorcida, de que tendo desenvolvimento, a Nação não precisaria de democracia?

Por isso, e mesmo sem as conotações aqui referidas, surge importante a definição do ministro Ibrahim Abi-Ackel, que pretendendo ter falado às oposições, talvez se tenha dirigido, também, aos bolsões de resistência incrustados no próprio governo contrários à abertura.

CONSTRUIR, TAMBÉM

O presidente João Figueiredo prestigiará a posse do professor Miguel Colasuonno na presidência da Ordem e do Sindicato dos Economistas de São Paulo, dia 25. Partidariamente, trata-se de um fato capaz de ser inserido em futuras equações sucessórias, já que o ex-prefeito da Capital surge, hoje, como dos únicos a manter diálogo e condições de reunir, mesmo sem unir, as lideranças de Paulo Maluf e de Ludo Natel. Politicamente, no entanto, o episódio se destina a produzir outros efeitos. Colasuonno pretende, como novo presidente de uma entidade de classe, dar novo significado ao sindicalismo, que, em seu entender, não deve ser apenas reivindicatório, mas,

também, construtivo. Esta será a tônica de sua atuação, tanto quanto de seu discurso de posse. Os sindicatos precisam formar ao lado da Nação, como seus componentes, jamais como segmentos isolados e com a destinação exclusiva de duelar com os governos. Reivindicar, no caso das classes trabalhadoras, liberais ou não, é uma necessidade, mas porque centralizar apenas nesse objetivo o papel dos sindicatos? Poderão os economistas, como classe, contribuir para equacionamentos e sugestões capazes de abranger não só a massa sindical como, em paralelo, a realidade nacional. Se o presidente estende suas mãos, para o diálogo, não haverá como recusá-las, inclusive por parte do sindicalismo.

A solenidade de posse ocorrerá no Palácio Anhembi, e um esforço vem sendo feito para que compareça o maior número possível de presidentes dos demais sindicatos paulistas, inclusive, ou especialmente, de trabalhadores. Seria uma oportunidade para que se reunissem com o Presidente da República.

EQUAÇÕES FUTURAS

Há dois dias, declarou o governador Paulo Maluf que nem o Pão-de-Açúcar será obstáculo à sua candidatura presidencial, lançada quase todos os dias por seus áulicos, em bem-montadas operações publicitárias. Audácia é o que não lhe falta, votos, eles os busca sob todas as formas, junto ao futuro Colégio Eleitoral, mas de condições, disporá realmente? Se há quem diga que sim, pelos inusitados e as voltas que a vida dá, parece inegável que, à maioria, o sonho malufiano condensa-se a ser defeito muito antes que se reúna o Colégio Eleitoral em 1984. E, aqui, uma informação colhida junto a importantes núcleos decisivos: o governador paulista também saberia da impossibilidade de, em quatro anos, ascender ao Palácio do Planalto. Já teria, inclusive, sido participado disso, por quem de direito. Sua estratégia, então, visaria esticar ao máximo suas possibilidades ilusórias para chegar, no ano da eleição, como líder de razoável contingente parlamentar. Em dado momento ofereceria suas tropas para o candidato que vier a ser escolhido pelos detentores do poder real. Seria um de seus estíopes, posicionando-se, assim, para integrar o ministério e, por não ter muita idade, disputar a próxima sucessão.

AUNIAO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etiénio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Walter Galvão • Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lencina, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

NOTAS POLÍTICAS

Marcone Carneiro Cabral

A reforma do secretariado é político-administrativa

A reforma do secretariado do Governo, finalmente deflagrada, foi admitida pelo governador Tarcísio Burity nas três últimas entrevistas coletivas concedidas à imprensa. Ele evitava apenas os detalhes, relutando em antecipar publicamente quais as pastas que não vinham dando ao Governo o rendimento esperado. Nos últimos meses, os modestos resultados de alguns desses setores, sobretudo em 1980, acabaram apontando as mudanças que deviam ocorrer em primeiro lugar. É evidente que o chefe do Executivo reforçou suas óbvias cautelas, decidindo que a reforma seria executada por etapas, para proporcionar o remanejamento e evitar os sobressaltos subsequentes das mudanças bruscas e introduzidas a um só tempo. E resolveu que seria iniciada em março, mês do segundo aniversário e ótima oportunidade para marcar o começo da segunda metade de sua administração com a correção de erros e distorções. Seria uma espécie de depuração, uma esponja a retocar a imagem da equipe. Sangue novo, caras novas, métodos novos.

O surgimento da dissidência do PDS levou a classe política a aguçar a expectativa. Se a reforma estava a caminho, coincidentemente com a indesejável rebelião na bancada estadual do partido, certamente seria ditada por critérios político-partidários. E, pinçando o tema para uma prioridade inevitável e para o foco das especulações, imaginou-se que as modificações viriam atingir pastas ocupadas por políticos.

Porém, as mudanças não estão chegando como se esperava. O governador Burity vem formulando planos, é adotando critérios que criem soluções híbridas, ora substituindo auxiliares por razões políticas, ora por razões puramente administrativas. Ou por ambas, dependendo das peculiaridades de cada caso e das necessidades da equipe.

Nas salas do Palácio da Redenção e nos arredores circula uma versão tranquilizadora para o conjunto do Governo, montada em cima de alguns dados, com a cola de argumentos brandidos num tom enfático da certeza ou da arraigada convicção. Independentemente de pesquisa sobre a profundidade ou a extensão da reforma do secretariado, paira um raciocínio lastreado em exemplos abundantes. E, segundo o qual, o que o governador Burity tem que cuidar, com especial carinho e aplicada competência, é de delegar mais poderes aos setores eficientes de sua equipe, a partir de seis ou sete auxiliares dedicados, que possam enfeixar mais decisões para imprimir pressa às obras previstas nos dois últimos anos de Governo. Essa tese ganha interesse, porque nela também se defende a substituição, de forma gradual e segura, de outros secretários, simplesmente com a manipulação dos instrumentos de que dispõe o chefe do Executivo. É um raciocínio que apresenta soluções práticas, lembrando antes de tudo que não há nada de novo sob a face do mundo da confiança. A confiança, dizem os compêndios da vida, conquista-se na razão direta da dedicação extremada e da lealdade insuspeitada. As mesmas receitas ensinam a construir uma equipe de confiança de cima para baixo, até erguer a pirâmide de segurança.

O governador é vacinado contra desajustamentos na equipe e já provou que sabe localizar e extirpá-los, a julgar pelas substituições em andamento e aquelas feitas em outras oportunidades. Não terá dificuldades em encontrar substitutos, pois sua afinidade com o núcleo mais eficiente e valioso da equipe avalia alternativas múltiplas, habilitando-o a convocar mais dedicados e amigos para agarrar os postos-chave do Governo. Aí parece fundamentar suas razões, aquelas que regem a adoção dos critérios da reforma.

Bastidores

GADELHA

Ontem circulou a notícia, ainda a depender de confirmação, de que o deputado Marcondes Gadelha estaria preparando para o próximo sábado o lançamento de sua candidatura ao Governo do Estado, pelo PMDB, em ato público a ser realizado em João Pessoa. Embora distante do período eleitoral de 1982, o lançamento teria o objetivo de firmar a posição dos Gadelha contra a entrega da cabeça de chapa do PMDB ao PP do maior adversário do clã, o deputado Antônio Mariz. Com a informação, não confirmada até 17 horas, circulou a versão de que o industrial José Gadelha estaria convidando para o ato público o senador Ivandro Cunha Lima, além dos srs. Ronaldo Cunha Lima e Raimundo Gadelha, entre outros defensores da candidatura própria do PMDB.

CORTA A MÃO

Os Gadelha se mostram irredutíveis contra a pretensão do senador Humberto Lucena, que oferece de bandeja ao ministro João Agripino a possibilidade de lançar o candidato apoiado pelo PMDB. "Prefiro cortar uma mão", teria dito o industrial José Gadelha, em Sousa, acrescentando: "O PMDB numericamente é maior e historicamente é mais coerente do que esse PP, que na verdade representa apenas a dissidência do incoformismo por ter sido preferido para o Governo do Estado pelo Governo Central".

AGRIPINO

O deputado federal Antônio Mariz é esperado no próximo sábado em João Pessoa, para preparar a chegada do ministro João Agripino, que virá, na sexta-feira da próxima semana, filiar-se triunfalmente ao PP. O sr. João Agripino chegará cercado por muita expectativa. Espera-se que, durante o ato de filiação, faça pronunciamento definindo se será candidato ao Governo do Estado ou se desfilará a bandeira marizista, rumo a 1982.

ANDREAZZA

É péssima a repercussão das declarações do ministro do Interior, Mário Andreazza, sobre a seca no Nordeste. Em outras palavras, o ministro insinuou que se faz indústria da seca na região. Na Assembleia Legislativa, o deputado José Gayoso acusou o ministro de debochar a figura intocável de frei Damiano. No Palácio da Redenção, cinco prefeitos diziam do ministro coisas impubescíveis, revoltados com o drama que se passa em seus municípios. Um deles sugeriu: "Seria interessante levar o ministro para ver o povo comendo xique-xique no interior". Estiveram ontem em João Pessoa, entre outros, os prefeitos de Conceição, São José de Piranhas, Ibiara e Bonito de Santa Fé, respectivamente, srs. Veneslau Alves Neto, Luiz Alberto, Manoel Pereira e Tirbutino de Almeida, além do ex-presidente da Câmara Municipal de Cajazeiras, sr. Francisco Pereira, todos para expor as dificuldades ao governador Burity.

Plenário

CTA E SECA E CTA

O deputado José Gayoso fez ontem, na Assembleia Legislativa, um pronunciamento que prendeu a atenção dos parlamentares pela sua importância e oportunidade. Apartado com elogios por deputados do PDS, PMDB e PP, o orador referiu-se ao estudo concluído em 1976 pelo CTA, a respeito do Nordeste, e relegado a plano inferior no combate à seca da região. As recomendações do CTA naquele ano eram, em síntese, a antecipação do que ocorre desde 1979 e deverá se prolongar até 1983: uma seca de cinco anos consecutivos, confirmando os cálculos baseados em registros históricos, segundo os quais o Nordeste tende a enfrentar ciclos da seca ao final de uma década e ao começo de outra.

SEM FÉ

O tema do deputado Gayoso era acompanhado atentamente pelas galerias do plenário daquele Poder Legislativo, sobretudo quando demonstrava a

que ponto chegou a falta de respeito ao Nordeste, tal o absurdo das considerações do ministro Andreazza, que tratou com desdém a seca de 1981. A certa altura, aquele parlamentar do PMDB, voltando a citar o documento, lembrou que, à exceção dos governadores da Paraíba e da Bahia, srs. Tarcísio Burity e Antônio Carlos Magalhães, faltou aos dirigentes da região a crença nas soluções do problema, a fé em criar alternativas para a convivência com a seca, a fim de minimizá-la.

HÁ 20 ANOS

O sr. José Gayoso mencionou o exemplo da Austrália, onde chuvas artificiais são adotadas com êxito há mais de 20 anos, em regiões desérticas. A profundidade com que abordou o assunto levou os deputados Soares Madrugá e Atêncio Wanderley, entre outros, a apartar-se para oferecerem mais dados a respeito da nuclearização de nuvens para a precipitação de chuvas.



Gayoso reconhece esforço de Burity

Evaldo Gonçalves quer ampliar ação nas áreas de seca

O deputado Evaldo Gonçalves fez ontem, dramático apelo às autoridades, especialmente ao ministro do Interior, Mário Andreazza, e ao Superintendente da SUDENE, no sentido de ampliar o Programa de Emergência aos proprietários de mais de 100 hectares de terras, bem como ampliar o número de trabalhadores beneficiados pelo Plano de Emergência.

Depois de dizer que esteve no final da semana passada na região do Curimatá, Evaldo assegurou que a região do Cariri e do Curimatá são as mais castigadas e sofridas pela seca. "No Sertão nós encontramos grandes mananciais d'água, e sei que é resultado da ação administrativa. Mãe d'água, São Gonçalo, Coremas. E na nossa pobre região, no nosso Curimatá, o que temos? A exceção de Boqueirão, que atende ao abastecimento d'água de Campina Grande e do açude existente em Sumé, nós não vamos encontrar água em lugar nenhum. Os pequenos mananciais estão fadados a secar dentro em breve, a exemplo do açude de Tamanduá, onde a Cagepa já pensa em racionalizar o sistema de fornecimento d'água".

PICUÍ

Lembrou o parlamentar que os municípios de Nova Palmeira e Picuí, onde esteve no último sábado, estão vivendo dentro de forte tensão, pois as populações recebem assaltos nas feiras. Em aparte, o deputado Aécio Pereira disse que podia atestar de viva voz o panorama traçado por Evaldo Gonçalves, "uma vez que essa seca é uma das piores que o Estado já atravessou. Eu não me lembro que a seca em tempo algum tenha assolado o Brejo paraibano. E o pior é que esta região não tem o Projeto Sertanejo, o Polonordeste, não tem assim infraestrutura para enfrentar uma seca".

De volta com a palavra, Evaldo disse que encontrou médios proprietários rurais, "que até então vinham se sustentando com recursos próprios, não suportam mais uma semana, quando terão que despedir seus moradores. Posso citar os nomes dos proprietários Severino Gabriel, de Picuí, e Jaime Pereira da Costa, de Cuité, que sempre enfrentaram as crises, hoje estão nessa situação. Enquanto isso vem o ministro Mário Andreazza dizer o que disse na TV e que todos nós sabemos. É preciso pois, que todos nós façamos deste plenário uma vigília permanente até que as autoridades resolvam essa situação desesperadora".



Evaldo faz apelo a Mário Andreazza

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
COMISSÃO DIRETORA REGIONAL
PROVISÓRIA

Edital de Convocação

Nos termos da Resolução nº 10785, de 15 de Fevereiro de 1980, do Tribunal Superior Eleitoral, ficam convocados, por este meio, todos os membros do Diretório Regional e os Delegados dos Diretórios Municipais (inc. I e II do art. 65) para a Convenção Partidária Pública, a ter lugar no dia 15 (quinze) de Março do ano de 1981, com início às 9:00 horas e encerramento às 17:00 horas, na Praça João Pessoa desta Capital, no plenário da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, com a seguinte.

ORDEM DO DIA

- Discussão e votação do Manifesto, Programa e Estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro;
- Eleição por voto direto e secreto do Diretório Regional, que será constituído de vinte e um membros e sete Suplentes;
- Eleição pelo mesmo sistema, do Delegado e respectivo Suplente à Convenção Nacional;
- Eleição, também por voto direto e secreto, da Comissão Executiva e seus Suplentes, pelo Diretório Regional eleito;
- Outros assuntos de interesse partidário.

João Pessoa, 06 de Março de 1981.

Hermano de Sá

Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro

Gayoso exalta empenho de Burity no combate à seca

Apenas o governador Tarcísio Burity e o governador Antonio Carlos Magalhães, da Bahia, deram crédito aos trabalhos do CTA, no que se refere ao bombardeamento de nuvens. E nisto temos que fazer justiça, pois nesta hora de desespero, caso o Governo Central tivesse dado guarida a esse método, o Nordeste não estaria passando por esta crise tão grave e absurda, com os nossos irmãos morrendo de fome e de sede.

A afirmação é do deputado José Gayoso ao defender ontem, em prolongado discurso o sistema de nuvem artificial, que segundo ele na Austrália funciona perfeitamente, ao ponto de escolher as cores da chuva, se rósea, vermelha, azul, amarela, "ao gosto do comprador, pois as chuvas são compradas pelos proprietários de grandes extensões de terra ao centro que executa o bombardeamento das nuvens".

ENERGIA

José Gayoso formulou apelo, através de requeri-

mento ao Governo do Estado, no sentido de instalar energia elétrica na mina de ouro de Itajubatiba, no município de Catingueira. Ele pediu que o Governador desse àquela área o mesmo tratamento que deu a pedra de Itaquatiara. Lembrando que a distância é de apenas 13 quilômetros, Gayoso assegura que água existe com fartura e a mina, "que é de ouro mesmo, podendo ser chamada de Serra Pelada paraibana", tem condições de empregar até 40 mil trabalhadores, desde que conte com energia elétrica.

Em outro requerimento, Gayoso pediu que fosse ativada a barragem de Coremas, onde se acumula um bilhão e 200 milhões de metros cúbicos de água. Ele acha que Coremas seria a solução milenar para todo o Vale do Piancó, e a Região das Espinharas.

Gayoso exaltou ainda o trabalho do secretário José Silvino, da Secretaria dos Transportes e Obras, no que se refere aos estudos de irrigação dos mananciais paraibanos, lembrando que

Coremas tem água chovendo e sem chover.

MADRUGA

Em aparte, o líder do Governo, deputado Soares Madrugá, assegurou ao orador que o bombardeamento de nuvens será uma realidade no Governo Burity, e que em 1982 "o governador Tarcísio Burity fará chover na Paraíba, uma vez que os serviços com o CTA já estão praticamente assegurados e se não foram realizados esse ano, foi por falta de equipamentos que terão de ser importados".

O deputado Atêncio Wanderley também teve participação no pronunciamento de José Gayoso, para dizer que os projetos do CTA foram entregues aos Ministérios em 1976, mas que infelizmente o Planalto deu pouca atenção a chuva artificial, na esperança que a chuva viesse normalmente. "Mas todos sabem que ao final de uma década ou ao começo de outra, sempre existe uma seca e isso não falhou ainda neste século".

Orlando lembra aniversário da morte de José Américo

O deputado Orlando Almeida, falando em seu nome e em nome da família, prestou ontem uma homenagem à memória do ministro José Américo de Almeida, no transcurso do primeiro aniversário de sua morte. Ao longo de sua oração, o deputado congratulou-se com o Presidente da Mesa por ter feito no início da sessão plenária, referência à data.

Não é tradição nossa silenciar diante de um fato que diz muito ao nosso povo. Nossa tradição é de cultivar os nomes que dignificaram a nossa história. A vida e a obra do ministro José Américo de Almeida é motivo de exaltação e essa Casa não poderia deixar de registrar quando transcorre o primeiro aniversário de sua morte.

FERNANDES

Em aparte, o deputado José Fernandes de Lima, líder do PMDB, assinalou que José Américo "soube mais do que ninguém, enxergar de perto o problema da seca", quando ocupava o alto posto do Ministério de Viação no Governo Vargas. "Não podemos deixar de exaltar as qualidades de administrador e homem de letras".

Agradecendo a participação do líder peemedebista em seu pronunciamento, Orlando Almeida lembrou que desde antontem que se fala na Assembleia da fome, da "miséria da seca. E como esquecer aquele que viu tão bem esse problema? Como poderia esta Casa esquecer aquele

que honrou o nome da Paraíba em todos os quadrantes do país? Sua morte não fez desaparecer o seu trabalho. Com a sua morte ficamos com a responsabilidade de evocá-lo em todo instante".

CÂMARA MUNICIPAL

Dizendo que "não é fácil compreender, como apesar de toda a saudade que sentimos a sua presença parece cada dia mais viva, mais intensa" e que "seus escritos são hoje mais lidos, mais procurados e interpretados do que antes", a vereadora Magdalena Alves (PMDB), saudou, ontem, na Câmara Municipal, o transcurso do primeiro aniversário de morte de José Américo de Almeida.

Não houve sessão especial. Magdalena Alves, foi escolhida para a saudação, por ter sido ela, entre os demais parlamentares, quem manteve relacionamento mais aproximado ao ministro José Américo de Almeida.

A certa altura do discurso de 48 linhas, a oradora elogiou a ideia do governador Tarcísio Burity, de transformar a antiga residência do ministro, em Tambaú, em museu, dizendo: "Cada um carrega a tocha que no fim do caminho outro levará. Feliz e aplaudida seja sempre a ideia do nosso insigne governador, em transformar hoje a casa onde viveu o inesquecível ministro com todo o acervo de sua biblioteca e de seus pertences transformando-a em museu".

UM ANO DEPOIS
A vereadora iniciou o

Lei que favorece a Bemfam será anulada

O projeto de lei que reconheceu como de utilidade pública, a Bemfam - instituição que exercuta um programa de controle da natalidade, com a distribuição avulsa de anticoncepcionais -, poderá ser anulado, na Câmara Municipal, porque foi aprovado depois de duas vezes recusado, num só período legislativo.

A vereadora Magdalena Alves, para tanto, constituiu o advogado criminalista, Geraldo Gomes Beltrão, um dos combatentes da instituição, para defender a causa, e o processo posteriormente será encaminhado à Justiça.

ARGUMENTO

Um artigo do Regimento Interno da Câmara Municipal, que proíbe a aprovação de uma matéria no mesmo período legislativo em que porventura, ela já tenha sido a princípio rejeitada, é o maior argumento que o advogado dispõe para anulação definitiva do projeto de lei que foi apresentado pelo vereador José Anchieta de Souza.

Em 1980, por duas vezes, tentou-se reconhecer como de utilidade pública a Bemfam, porém, quase por unanimidade, a matéria foi rejeitada. No mesmo período legislativo, entretanto, o projeto de lei foi finalmente aprovado, irregularmente, de acordo com o Regimento Interno.

A vereadora Magdalena Alves tem sido uma das principais combatentes à Bemfam. E, segundo ela, a atuação dessa instituição contraria frontalmente a sua formação religiosa, mediante ao método de controle da natalidade utilizado pelo órgão, no país, que consiste na distribuição avulsa e descontrolada de comprimidos anticoncepcionais.

Magdalena Alves disse taxativamente que é favorável ao controle da natalidade, mas através da paternidade responsável, pela livre e independente vontade dos casais, e não permitindo-se que uma instituição invada a intimidade dos lares, distribuindo comprimidos para evitar o nascimento de filhos.

Milton Cabral vai relatar CPI no Senado

Na próxima semana, o senador Milton Cabral, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o Programa Nuclear Brasileiro, entrará com requerimento a liderança de seu partido no Senado, pedindo prorrogação de 90 dias para entregar o relatório final da CPI.

O prazo para entrega do relatório à Comissão se encerra a 4 de abril próximo, quando também se extingue o prazo de funcionamento da CPI. Entretanto, dado o volume do relatório - que ultrapassará mil páginas, mais anexos - o Senado alegará impossibilidade de cumprir com o prazo, solicitando a prorrogação.

Em consulta aos senadores Nilo Coelho (PE), líder do PDS, e Jarbas Passarinho (PA), presidente do Senado, o senador Milton Cabral já obteve o consentimento prévio para entrar com o requerimento.

ECONOMIA

Leovegildo sugere o nome de Genival para novo ginásio

O Ginásio Municipal de Esportes de João Pessoa, que a Prefeitura Municipal de João Pessoa vai construir ao lado do estádio José Américo (Almeida), no Cristo Redentor, cujos recursos já estão praticamente assegurados, poderá ser chamado de Genival Leal de Menezes.

Um projeto de lei, neste sentido, está tramitando nas comissões técnicas da Câmara Municipal de João Pessoa, como de autoria do vereador Leovegildo Franco Filho, depois de aprovado no plenário, ontem.

HOMENAGEM

A denominação de Genival Leal de Menezes, ao Ginásio Municipal de Esportes, será uma homenagem ao ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol. Genival, dirigiu a FPF durante quase duas décadas, como justificou no próprio projeto de lei, o vereador Leovegildo Raimundo Franco Filho.

Ao apresentar o projeto de lei, o vereador fez um ligeiro pronunciamento no qual ressaltou as realizações do ex-presidente da Federação Paraibana de Futebol, durante os quase vinte anos consecutivos que permaneceu frente à instituição.

RECURSOS

O prefeito Damásio Franca, recebeu comunicação do chefe de Gabinete do Ministério da Educação e Cultura (Mec), sr. José Teodoro Soares, informando que o projeto de financiamento do Ginásio Municipal de Esportes de João Pessoa, já foi encaminhado, para estudos, à Secretaria de Educação Física e Desportos.

O projeto foi recentemente entregue ao Ministério da Educação e Cultura pelo prefeito Damásio Franca, através do secretário de Planejamento, Valdecy Barbosa, em sua recente viagem à Brasília. O prefeito Damásio Franca diz que "essa será uma das principais realizações" de sua administração.

Polícia ainda procura Floriano



Aurelina Monteiro de Miranda, a vítima



Floriano Miranda assassinou sua mulher

A Polícia continua à procura de Floriano Miranda, comerciante, ex-integrante do conjunto musical "Os Quatro Loucos", que antontem à noite matou a própria esposa, Aurelina Monteiro de Miranda, com um tiro de espingarda. É possível, entretanto, que Floriano se apresente ainda esta semana à polícia, acompanhado de seu advogado, uma vez que já conseguiu livrar o flagrante.

Um inquérito policial contra Floriano já foi instaurado e será presidido pelo delegado de Homicídios, Jandi de Melo Lacerda, que já recebeu os autos da ação penal do delegado da Primeira Distrital, Gregório Soares Neto, que estava de plantão na Secretaria de Segurança Pública na noite do crime.

Aurelina foi morta na presença de seus filhos menores, Christopher Lins Miranda, de 9 anos, e Floriano Miranda Lins, de 2 anos, quando regressava da praia, onde comprara coco verde para o filho menor que estava com diarreia. Na avenida Ruy Carneiro, o carro em que Aurelina viajava, de Artur Hime, foi interceptado pelo Chevette de Floriano, após alguns minutos de perseguição.

Segundo a empregada de Aurelina, Maria José da Conceição, Floriano desceu do carro com uma espingarda na mão e perguntou pela sua mulher, atirando sobre ela minutos depois. Enquanto ele fugia com os faróis do carro apagados, Aurelina era socorrida e levada ao Hospital Samaritano, onde faleceu quando recebia os primeiros socorros. Antes de morrer, porém, disse à médica que havia sido Floriano Miranda o autor do disparo.

Maria José disse ainda que chegou a implorar que Floriano não atirasse em sua mulher, "porque você vai matar a mãe de seus dois filhos". Mesmo assim Floriano atirou, recebendo em seguida, da empregada, o nome de "assassino", repetido três vezes. Os próprios filhos, segundo Maria José chegaram a pedir ao pai pela vida da mãe.

Floriano Miranda e Aurelina estavam separados há cinco meses. A mãe da vítima, Aúrea Lins Albuquerque, informou que o casal brigava constantemente e que, pelo menos por três vezes, Floriano tentou matar sua filha. Na primeira, tentou lhe acertar com uma peixeira; na segunda, com uma garrafa; e na terceira, com um punhal, sempre após briga por motivo de ciúmes.

"Aurelina, então decidiu pela separação - continuou dona Aúrea Albuquerque - passando a morar na nossa casa com os filhos. Mesmo assim, continuou sendo perseguida pelo marido". Para tratar do desquite, Aurelina havia contratado o advogado José Coelho de Souza e a primeira audiência já estava marcada para o próximo dia 14. Aurelina era funcionária do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba e fazia o último ano do curso de Economia pela Universidade Federal da Paraíba. Floriano, músico é atualmente, proprietário de uma fábrica de toldos, localizada na avenida João da Mata.



A mãe, o pai e a empregada de Aurelina acusam o pai de Christopher, Floriano Miranda

Hospitais negam atendimento a enfermo vindo do interior

Temporada sinfônica começa hoje

Mendelssohn, Bizet e Carlos Gomes são os autores das peças a serem apresentadas amanhã, às 21 horas, no Teatro Santa Rosa, pela Orquestra Sinfônica da Paraíba, que iniciará sua temporada de 1981 tendo como regente o maestro Sérgio Magnani, atual supervisor da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

A Orquestra Sinfônica da Paraíba foi criada no ano passado, realizando seu primeiro concerto em 30 de maio. Para 1981 foram programados 90 concertos - didáticos, populares e os da temporada oficial - e uma viagem a São Paulo para participação no Festival Internacional de Campos do Jordão, em julho, atendendo convite da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Do programa constam a Sinfonia Nº 3, de Mendelssohn; e famosas áreas de ópera como o *Toureador de Carmen* de Bizet (para barítono e orquestra) e a *Alvorada de O Escrao* de Carlos Gomes. O solista será o barítono baiano Luciano Fiuza.

MAESTRO E SOLISTA

Sérgio Magnani, italiano de nascimento radicado no Brasil há 30 anos, ocupa atualmente a supervisão da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Regente, pianista e musicólogo, é doutor em Direito e Letras e professor de Literatura Italiana na Universidade Federal de Minas Gerais, além de compositor e reconstrutor de obras do Barroco Mineiro, já tendo regido as principais orquestras brasileiras e ter sido regente titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia. Cidadão Honorário de Belo Horizonte, foi agraciado com a medalha da *Ordem da Inconfidência Mineira*, por méritos culturais.

O agricultor João Maria de Araújo, de Cruz de Espírito Santo, percorreu ontem dois hospitais de João Pessoa, passando mal, e não foi atendido. Inicialmente, ele se dirigiu ao Hospital das Clínicas, da UFPB, já que portava uma guia de internamento expedida pelo Furrural para aquele hospital.

Ao chegar no campus, numa ambulância do Hospital Guedes Pereira, a médica de plantão afirmou que naquele lugar ele não poderia ficar. Foi transportado, então, para o Pronto Socorro. Novamente uma recusa: os plantonistas do HPS não admitiram a sua entrada porque ele tinha uma guia de internamento determinando o lugar onde deveria ficar.

O motorista da ambulância, depois das duas recusas, também de negou a continuar atendendo ao agricultor e à sua acompanhante, Antonia Calixto da Silva. Deixou os dois no meio da rua, próximos ao Pronto So-

corro onde foram encontrados por repórteres de A UNIÃO.

Antônia Calixto, percebendo que João Maria de Araújo desfalecia, pediu a um motorista que passava pelo local que os transportasse até o Hospital das Clínicas novamente. Na segunda vez, no entanto, o agricultor conseguiu ficar internado já que a guia da previdência que ele levava garantia o benefício. O diretor do hospital, ao ser entrevistado, garantiu que toda a assistência seria prestada ao segurado e que iria procurar a médica, identificada como Cristina, para saber porque ela não havia atendido o agricultor anteriormente.

Antônia Calixto protestou contra a direção do Hospital das Clínicas porque, na segunda-feira, conseguiu doadores de sangue que atenderiam as necessidades de João Maria e quando ele chegou não foi recebido, sendo mandado para o Pronto Socorro.



Um desconhecido socorreu o agricultor e levou-o à UFPB

Empresas vão aproveitar melhor energia elétrica

Reconhecendo o grande desperdício de energia elétrica nas médias e grandes empresas de João Pessoa, a Secretaria de Energia e Recursos Minerais, com a intervenção da Saelpa e do Centro de Apoio a Pequena e a Média Empresa da Paraíba, firmou convênio com a finalidade de sugerir medidas visando melhor aproveitamento da energia elétrica, pela eliminação da sobretaxa de ajuste de fator de potência.

O Centro de Apoio a Pequena e a Média Empresa - Ceag-Ph - iniciou ontem visita as empresas inscritas no Programa de Racionalização de Energia Elétrica. O Ceag vai fazer um diagnóstico sobre a utilização da energia elétrica em cada empresa, e posteriormente será elaborado relatório indicando as modificações que deverão ser introduzidas, com o objetivo de poupar energia.

Técnicos do Departamento de Planejamento do Ceag explicaram que certos aparelhos, tais

como uma lâmpada incandescente, conseguem transformar toda a energia elétrica em outras formas de energia (luminosa e térmica). Outros, contudo, transformam, apenas, uma parcela da energia elétrica fornecida, o que causa desperdício e encarecimento da energia. Este é o caso, por exemplo, dos motores de indução das lâmpadas, fluorescentes, de certos aparelhos eletrônicos, de condicionadores de ar, etc.

O Programa de Racionalização de Energia Elétrica está aberto a qualquer empresa que ainda não esteja inscrita, em João Pessoa. Entre as vantagens, já levantadas, incluem-se as de economia nas despesas com energia elétrica pela eliminação da sobretaxa de ajuste de fator de potência, redução de perdas de energia elétrica e melhor utilização da demanda (KW): melhoria na tensão aumentando a capacidade disponível do sistema.



exame de biópsias e peças cirúrgicas
prevenção do câncer ginecológico
diagnóstico imediato do câncer (congelamento)
citologia das cavidades
sedimentação espontânea
citocentrífuga

17 CONSULTORES INTERNACIONAIS

INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA
DR. ELY CHAVES
Avenida D. Pedro II, 780
Fone: 221-3358

JUAREZ DA GAMA BATISTA
Missa de 30º dia

Lygia Vasconcelos Batista, Caio Sérgio Christine, Adelina, Mário Márcio e Thais, Marcel Paiva Martins, Constance e Leila Adamar Rosas de Albuquerque, Magdalena e Magda Lygia, esposa, filhos, genros e netas; Bento da Gama Batista e família; Paulo Vasconcelos e família, Nathanael Vasconcelos Filho e família, Dilú e Ivanise, seus cunhados, Miguel de Brito Lyra Filho, José Morais de Souto Filho, Gualberto Freire de Santana, seus amigos, Hilda Neto, Diva Batista, Maria da Gama Cabral, Filogonia e Arminda, Maria José Ciraulo e Nancy Cavalcanti, Edson Cavalcanti e família, seus parentes e amigos, convidam para a missa de trigésimo dia que mandam celebrar pela alma do seu inesquecível JUAREZ, na Igreja do Carmo, hoje dia 11, às 17,30hs. Agradecem a todos que compareceram a este ato de fé.

TELECOMUNICAÇÕES DA PARAÍBA S/A - TELPA
Empresa do Sistema TELEBRÁS
CGC (MF) nº 08.827.313/0001 - 20

AVISO

A Diretoria da TELECOMUNICAÇÕES DA PARAÍBA S/A - TELPA, comunica aos senhores acionistas, que se acham à sua disposição, na sede da Sociedade, situada na Av. Princesa Isabel, nº 755, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76, dos quais poderão obter cópia no endereço acima.

João Pessoa (PB), 09 de março de 1981.

MANOEL DE DEUS ALVES
Presidente em Exercício

ANTÔNIO DURÃO GUIMARÃES E SOUZA
Diretor Téc. - Operacional

CASA PARA VENDER

Vende-se uma casa situada a rua LADEIRA DOM VITAL nº 31 - ROGER. Com 04 quartos, garagem. Uma ótima casa, toda isolada. A tratar com Dona Maria Leopoldina Vilar na mesma.

Balcão da Economia aumenta sua frota para 5 caminhões

Um quinto caminhão já foi posto à disposição do "Balcão da Economia" pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, para atendimento das populações de baixa renda com gêneros alimentícios de primeira necessidade.

O sr. Paulo Galvão, coordenador do programa, explicou que diante do sucesso da iniciativa do Governo do Estado a frota de caminhões teve que ser aumentada de quatro para cinco, que continuam sendo distribuídos pelos bairros mais carentes de João Pessoa.

O quinto caminhão hoje atenderá aos consumidores dos bairros do Cordão Encarnado e Nova Brasília. Amanhã será deslocado para o Conjunto Tambaí, em Bayeux, e na sexta-feira em Várzea Nova, no município de Santa Rita.

No sábado, de acordo com a programação, outros dois caminhões serão deslocados para o Conjunto Tibiri e Alto das Populares, ambos em Santa Rita.

CLÍNICA DE TOCOGINECOLOGIA E PATOLOGIA MAMÁRIA LTDA.

GINECOLOGIA: Planejamento Familiar, Esterilidade, Prevenção do Câncer -- assistência clínica e cirúrgica - e Citologia.

OBSTETRÍCIA: Assistência Pré-Natal.

PATOLOGIA MAMÁRIA: Assistência clínica e cirúrgica.

Dr. Giuseppe Sarto Souto Bezerra CRM 1764 -- com estágio em Ginecologia e Mama na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).	Dra. Maria Bernadete de Medeiros Bezerra CRM 1931 -- com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.	Dr. Geraldo Majela Souto Bezerra CRM 1944; com estágio em Tocoginecologia no Hospital de Base de Brasília.
--	--	--

RUA JOAQUIM NABUCO: 144 - FONE 221-4906
JOÃO PESSOA - PARAÍBA

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAÍBA - CODATA
C.G.C. -MF- Nº 09.189.499/0001-00

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos acionistas os documentos de que trata o artigo 133, da Lei nº 6.404/76, relativos ao Balanço encerrado em 31.12.80, dos quais poderão ser remetidas cópias aos acionistas que as solicitarem por carta endereçada à Rua Barão do Triunfo, nº 340, nesta capital.

João Pessoa, 06 de março de 1981
Mário Domingues Porto - Diretor Presidente
Milton Gomes Vieira - Diretor-Administrativo

Subversão ou cabeça quente?

Tou doído prá matar um.

Isto foi em pleno sol de Patos, no meio da feira, enquanto se assistia a uma discussão de esperanças e desenganos em torno da chuva, travada entre feirantes e barraqueiros.

Foi uma ameaça doida, sem dirigir-se a ninguém e valendo para todo mundo, num tal assomo de fúria que não ficou ninguém por perto nem conversa que não tenha sobrado no ar, estancada.

Era cana ou puro efeito da seca? No mínimo as duas coisas juntas, mas nenhuma delas gratuitamente ou de caso pensado, como suspeitou o Ministro Andreazza.

A arruaça não podia ser mais que a incidência da seca, não mais no bolso, no roçado, no rebanho, na cacimba, nos últimos arbustos do homem, mas no seu juízo. Num juízo que também esturricava.

Tou doído prá matar um não é subversão, é desvario social.

Ai do Ministro e de todo o status quo se a faixa da subversão (que Deus nos acuda) chegasse a pegar em matéria tão inflamável.

É não conhecer o caráter do sertanejo em seu estado de pureza, um ser para quem a tragédia, como os bichos e as plantas, vem da terra ou dos deuses, raramente do próprio homem.

O que se discutia na hora da arruaça ou que discussão a arruaça veio interromper? Num quadro de sede, fome, inanição e morte que reação estava sendo discutida?

Entre velhos e homens de meia idade, rodeados de gente, a questão era saber em que acreditar, se na casa do João de Barro voltada para o poente, na barriguda carregada, na formiga criando asa, em casa de bisouro dentro de casa ou nas previsões do CTA. No aglomerado que era a feira toda, discutindo alto e forte, não houve um grito de revolta política ou de subversão. Falavam instintivamente, como instintivamente salvam-se ou morrem os outros animais.

O que não ocorreria se a chama fosse ateadada por alguma nesga de consciência política e de injustiça. Não para o sertão virar brejo da noite para o dia, através da subversão que tanto assusta, mas para que a seca seja tratada de governo a governo, incluindo os anos bons de inverno. Como uma frente para onde acorram todos os recursos.

Como diz Eilzo Matos, valendo-se de crônica antiga de Mário de Andrade, a seca no Nordeste não tem passado de um problema de retórica. Produziu os melhores romances, os mais inflamados discursos, foi frase de Dom Pedro II até hoje e nada ocorreu além da mudança de vítimas. Trocou-se a retórica do bacharel pela do economista.

Soluções? Não precisa ir longe. De Guimarães Duque, José Américo, Celso Furtado, até Pedro Marinho da Nóbrega, que aparece na reportagem ao lado, todas se parecem. O que falta é sistematização, fazer da seca uma obra de todo dia e de todos os homens.

E basta, para não virar retórica.

• Gonzaga Rodrigues

Estiagem provoca consequências trágicas para o sertão paraibano

Rebanhos inteiros ameaçados de morrer nos próximos dias; sede, fome, falta de dinheiro, os campos desertos e sem qualquer folhagem. Este é o quadro do sertão paraibano, que ora enfrenta uma seca sem precedentes e considerada maior do que a de 1958. De Juazeirinho a Patos, não se vê um só roçado e a população disputa, avidamente, as águas sujas das cacimbas, levando latas, galões e ancoretas.

Em Brejinho, município distante 60 quilômetros de Patos, o gado está morrendo por falta de comida e de água. O agricultor Manoel Tavares, um ancião de 70 anos, afirmou que em toda a extensão do município "não existe uma só folha de mato verde". O abastecimento de Brejinho é feito por caminhões que encham seus tanques no açude Jatobá, de Patos, a esta altura com seu potencial de água reduzido a mais da metade.

Os trabalhadores rurais alimentam esperança de que chova no dia 19, consagrado a São José, o santo considerado por eles como prenunciador de inverno. "Mas se não chover dia 19, então tudo estará perdido", sentenciaram os agricultores entrevistados no mercado público de Patos.

Cenas de desespero se registram diariamente nos diversos municípios do sertão. Em São José de Espinharas, por exemplo, o fazendeiro Pedro Marinho da Nóbrega só tinha pasto para 40 reses. Então, soltou as 160 restantes que tinha no curral "para morrerem longe de minhas vistas, pois não aguentaria ver esse quadro em minhas terras". O comércio também vem sofrendo as consequências da seca. Em Patos, um dos municípios mais importantes do Estado, as casas comerciais registram um movimento mínimo e no mercado público, os estoques sobram diariamente. O feijão macassar é vendido a 110 cruzeiros o quilo e vem de Irecê, na Bahia.

A famosa feira do gado, de Patos, deixou de existir quase que completamente. Na última segunda-feira, seis reses magras dormitavam num dos currais e o restante do pátio estava deserto. Nem mesmo os donos das vacas se encontravam no local, para prestar informações ou esperar um cliente mais afortunado, que se aventurasse a comprar algum desses animais.

AÇUDAGEM

A açudagem foi sempre apresentada como uma solução para os problemas da seca. Todavia, a estiagem se repete e nunca se desenvolveu um programa capaz de erradicar o flagelo, em toda sua plenitude.

Pedro Marinho da Nóbrega, dono de terra e criador de gado em São José de Espinharas, que mesmo sem ter frequentado escola discute literatura, história, geografia e outros assuntos, com a mesma facilidade de um intelectual diplomado em faculdade, disse, por exemplo, que se o Governo construísse açudes de tamanho médio em toda a região seca, a estiagem chegaria mas não afetaria a agricultura nem a pecuária. E citou o exemplo de seu município que, embora enfrentando a seca, está com suas culturas agrícolas salvas.

O sr. Pedro Marinho defende a construção de açudes médios por achar que os grandes reservatórios são úteis apenas para o abastecimento das cidades e das áreas que os margeiam. Os pequenos açudes abrangem somente as propriedades onde são construídos. "E aqui não vale o oito ou o 80. Tem que ser o meio termo", enfatizou.

A destruição da flora, na opinião do sr. Pedro Marinho, é uma das principais causas da seca, no sertão nordestino. Segundo ele, os ventos do sul impedem a chegada do inverno. "Aqui, mesmo com esse problema, poderia haver a evaporação, pois estamos numa região quente. Mas não tem água nem mata e aí tudo está perdido". Mesmo assim, Pedro Marinho da Nóbrega acredita que vai chover. "Deus, segundo a Bíblia, haveria um dia de ocultar muitas coisas aos sábios e revelá-las aos pequeninos", disse, afirmando mais na frente que despertou na segunda-feira e viu, na sua propriedade, as formigas criando asas e os bezouros fazendo seus abrigos dentro de ca-

A seca já é uma realidade. Para quem viaja ao interior, depois de passar pelos canaviais de Santa Rita, gozar os efeitos da brisa da serra que dá acesso a Campina Grande, causa surpresa a devastação que encontra ao se aproximar de Soledade. Nas margens das estradas, vê-se homens de pás e enxadas nas mãos, retirando lama das velhas cacimbas, tentando encontrar água para eles e os animais. Vacas, jumentos e burros se espalham pelas terras nuas de vegetação, comendo os restos de raízes de capim e jitaranas, já que pastos não existem mais.

No entanto, é depois de Juazeirinho que o quadro se torna mais crítico. Além da falta d'água e de pastos, o viajante é ainda obrigado a enfrentar a atmosfera quente, que provoca, inclusive, uma deficiência respira-

tória naquele que está desabitado a conviver com tais ambientes. As poucas casas, de tijolos e taipa, estão fechadas. De quilômetro a quilômetro é que se vê algum agricultor maltrapilho, com uma bacia, acenando para os automóveis. Está vendendo umbú, única fruta que dá sem precisar de chuva. Outrora, o viajante tinha possibilidade de comprar milho verde, pamonha, goiabas, mangas e outras frutas. Agora só encontra umbú.

Em Patos, a coisa fica mais feia ainda. A temperatura sobe e chega a alcançar índices de até 35 graus. O ar é parado e quente e o sol, no céu sem nuvens, parece uma tocha de fogo queimando a carne dos passantes. "Como é que vocês aguentam viver aqui?" é a pergunta que se faz ao chegar em Patos, ao que os patoenses respondem já estarem habituados.

A produção agrícola está praticamente perdida. Os agricultores ainda esperam salvar o algodão, isto se chover até a próxima semana. Quanto ao milho, feijão e outras culturas facilmente perecíveis, as chances de alguma colheita são de um por cento. Falta alimentos e falta água. O açude Jatobá, de Patos, está quase seco e já se fala em racionamento. Mesmo assim, dezenas de municípios são abastecidos com as águas do Jatobá, levadas em caminhões pipas que fazem filas diante do açude. Se existem alguns que ainda crêem no milagre da chuva, o "João de Barro" está lá, para retirar tal esperança. Ele construiu sua casa voltada para o nascente, local de onde vêm as precipitações pluviométricas, informado que foi, pela natureza, de que em 81 não haverá inverno.

Texto: Sebastião Lucena

Fotos: Ortilo Antonio



De Juazeirinho a Patos o quadro é o mesmo: o sertanejo procurando água e esta virando lama.

sa. Quando isso acontece, conforme ele, é sinal de que vem chuva.

CRÉDITO

A salvação para o rebanho bovino, por outro lado, está na dependência da abertura de uma linha de crédito, por parte do Governo Federal, com três anos de carência, visando subsidiar a compra do gado. Esta, pelo menos, é a tese defendida por todos os agropecuaristas entrevistados no alto sertão da Paraíba.

O problema do gado, por sinal, é considerado dos mais sérios não só no sertão, mas também no brejo, cariri, e curimataú. Com exceção do município de Campina Grande, onde ainda se pode ver rebanhos gordos pastando tranquilamente sob as algarobas, no restante do Estado só existem vacas e bois esqueléticos, lambendo o chão quente das caatingas na busca desesperada por alimento.

Os agropecuaristas, a exemplo dos produtores rurais, reclamam do pouco incentivo dado pelos bancos oficiais e afirmam que só aqueles que ainda detêm algum recurso conseguem comprar bagaço de cana e transformá-lo em ração. Cada carregamento, contudo, custa caro e muitos profetizam que não poderão suportar a situação atual por muito tempo.

CHANTAGEM

Os criadores do alto sertão estão sendo chantageados pelos donos de pastos da Bahia. A denúncia foi feita pelos pecuaristas da região de Princesa Isabel, quando afirmaram que na Bahia, para conseguir colocar uma res no pasto, são obrigados a doar um be-

zerro e ainda pagar uma parte em dinheiro, pelo arrendamento.

Mesmo assim, os pecuaristas estão se submetendo à chantagem, a fim de evitarem o extermínio total dos rebanhos. Dezenas de caminhões saem diariamente dos municípios de Princesa, Água Branca, Tavares, Juru e Manaira, transferidos para os pastos de Irecê.

Uma outra barreira que os pecuaristas encontram foi com o fisco. A Fazenda estadual não quis, logo no início, dispensar o imposto relativo à saída do gado e tal fato gerou um descontentamento geral. O impasse, todavia, foi contornado diante da necessidade de se salvar os rebanhos.

Os criadores de Serra Talhada, município pernambucano que faz fronteira com Princesa Isabel, também se submeteram às chantagens dos baianos, sendo obrigados a pagar mil cruzeiros por cada boi embarcado, 200 cruzeiros pela permanência de cada cabeça no pasto e ainda doar os bezerros que por ventura venham a nascer durante a permanência do gado nas propriedades da Bahia. Acontece, por outro lado, que já não há quase espaço na Bahia e os criadores daquela região estão, agora, tentando conseguir pastos no Estado do Maranhão.

EXPERIÊNCIAS

O matuto e suas experiências sobre inverno e seca sempre tem acertado em suas previsões. A própria Secretaria da Agricultura informou, recentemente, que a Sudene estava pondo em prática um projeto que consiste em recolher as experiências dos sertanejos, com o objetivo de prevenir contra futuras estiagens.

E as experiências até agora feitas

no sertão, sobre o inverno de 81 não são boas. No mercado público de Patos os agricultores declararam que a única esperança reside no dia 19, consagrado a São José, pois as datas anteriores são todas negativas.

Um deles disse que o 18 de outubro "deu uma barrinha igual a que deu em 1952. Uma barrinha pela casa de São Pedro e logo em seguida Nossa Senhora passou uma vassoura no céu, não caindo mais chuva de jeito nenhum".

O sr. Manoel Apolinário, com seu saco nas costas, vazio, contou que teve um sonho que o deixou triste e sem esperança de inverno. "Sonhei com quatro bestas cardans passeando na terra sem mato. Uma já se foi, a outra está passando e ainda faltam duas. São os quatro anos de seca", sentenciou.

O dono do box do mercado, onde se desenrolava a conversa, também participou. Ele contou que numa pequena propriedade sua, localizada na saída de Patos, o João de Barro fez sua casa num galho existente na margem do rio, com a boca voltada para o nascente. "Como é do nascente que vem a chuva, isso quer dizer que não vai haver inverno de jeito nenhum", afirmou.

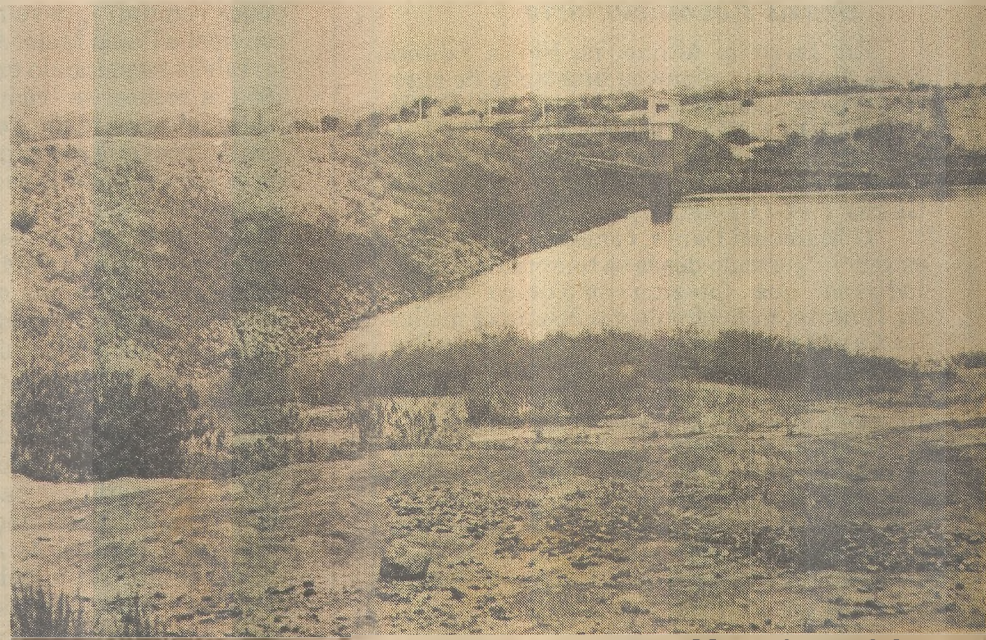
Pedro Marinho da Nóbrega, por seu turno, prefere as explicações científicas. Ele responsabilizou as autoridades por não terem dado a atenção devida aos estudos do Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos, que previu cinco anos de seca para o Nordeste, "e os resultados estão aí. A seca continua e não existe esperanças de que se acabe logo".



Apolinário sonhou com a seca



Aumenta o número de pedintes



Este é um dos poucos açudes onde ainda existe água. Mas até quando?

NOTÍCIAS MILITARES

Maviael de Oliveira

Corpo de Saúde da Marinha

Até o dia 27 do corrente, estarão abertas as inscrições para o Concurso de Admissão ao Corpo de Saúde da Marinha.

Poderão se inscrever os médicos e cirurgiões-dentistas, brasileiros natos, diplomados por Faculdades cujos cursos sejam oficialmente reconhecidos pelo Governo Federal, e que preencham os demais requisitos exigidos pela Marinha.

As especialidades da medicina de interesse da Marinha para este concurso são as seguintes: Alergia, Anatomia Patológica, Clínica Médica, Cirurgia Vascular, Hematologia Clínica, Neurologia, Oftalmologia, Patologia Clínica, Proctologia, Reabilitação e Reumatologia.

Os candidatos aprovados no concurso farão um Curso de Adaptação ao Oficialato no Rio de Janeiro (VIAW) e se obtiverem êxito serão nomeados oficiais, no posto de Primeiro-Tenente. O Oficial pertencente ao Corpo de Saúde da Marinha poderá atingir, na ativa, o posto de Vice-Almirante, se Médico, e Capitão-de-Mar-e-Guerra se Cirurgião-Dentista.

Os interessados poderão obter maiores informações na Sede da Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, a rua Barão do Triunfo, 372, Varadouro, nos dias úteis, no horário de 13:30 às 17:00 horas.

A nota acima, assinada pelo Capitão-de-Corveta Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão-dos-Portos, veio acompanhada do Edital, que abaixo transcrevemos:

"A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, comunica aos candidatos inscritos para obtenção da CARTA DE MESTRE AMADOR E CARTEIRA DE HABILITAÇÃO DE ARRAIS E VELEIRO AMADOR, que os exames serão realizados às 19:00 horas e 30 minutos do dia 27 de março do corrente ano, na Escola Técnica Federal da Paraíba".

Distinção

Registramos com satisfação o telegrama de 27 de fevereiro último, recebido do médico e particular amigo, Dr Romildo Domingues de Melo, Diretor Executivo da FUSEP, que deseja ao colunista "pronto e total restabelecimento", da cirurgia a que nos submetemos recentemente. Obrigado.

Mensagem

"Continuemos buscando Jesus em todos os irmãos da Terra, mas especialmente naqueles que sofrem problemas e dificuldades maiores que os nossos obstáculos. Socorrendo e servindo e sempre mais felizes nos encontramos sob as bênçãos dele, nosso Mestre e Senhor". (BEZERRA DE MENEZES).

General Ivan

Em visita de inspeção do QG do 1º Grupamento de Engenharia e dos Batalhões de Construção de Teresina-PI, Picos-PI e Barreiras-BA, chega esta manhã a nossa capital, o General Ivan de Souza Mendes, da Diretoria de Obras de Cooperação (DOC) e assessores do seu comando.

Por outro lado os comandantes dos 2º, 3º e 4º BCs, se fazem acompanhar de seus auxiliares diretos nos setores de Engenharia e Logística.

Na sua chegada, o General Ivan, será recebido com as honras de estilo e após será recepcionado pelo Cmt do 1º Gpt E, General Roberto França.

Ao Chefe da DOC sua comitiva e Comandantes dos Batalhões de Engenharia de Construção e seus auxiliares, as boas vindas da coluna.

Taça Esperança

De 4 a 7 do corrente, foi disputada no 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, a "Taça Esperança", que reuniu todos os soldados recém incorporados, constando de disputas esportivas tais como: futebol, handebol, natação, judô, cabo de guerra, e atletismo, saindo vencedora a equipe da CCS.

Aniversariante

Quem hoje está comemorando nova idade é o 1º Sargento e bacharel em Direito Antonio de Pádua Macedo, do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado.

Ao nataliciante, os parabéns da coluna.

Corrida das Praias

A tradicional competição pedestre "Corrida das Praias" que este ano completa sua 15ª edição, vai mais uma vez, no domingo 5 de abril, prestar homenagem a Revolução Democrática Brasileira de 1964.

Da grande prova dos 12 mil metros - de Jagarapé a Tambau - e que no gênero é "única no mundo", vão participar atletas civis e militares dos Estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas, Rio de Janeiro, e, possivelmente, uma representação do São Paulo.

Brasil Revolucionário

Em fevereiro último, no Rio, a Editora Nova Fronteira promoveu uma noite de autógrafos para o lançamento do livro CICLO REVOLUCIONÁRIO BRASILEIRO (De 5 de julho de 1922 a 31 de março de 1964), de autoria do Marechal Odyllyo Denys, ex-Ministro da Guerra e ex-Comandante do 1º Exército.

O Marechal Denys, como se sabe tem sua estrela fulgurando desde os tempos da Missão Indígena, que integrou como único Segundo Tenente, num círculo que reunia os melhores Capitães da época, incluindo o pai do Presidente Figueiredo. Mais tarde, Comandante da Polícia Militar do Rio, Comandante do Primeiro Exército e Ministro da Guerra.

Embora na Reserva - mas sempre interessado no Exército e no Brasil, foi figura importantíssima, verdadeira pedra angular na articulação militar que fez eclodir a Revolução de 31 de março de 1964 - motivo que lhe dá segura autoridade para escrever sobre o evento. ("Letras em Marcha").



O diretor da DGC

Os piqueniques do José Nêumanne Pinto

Raimundo Nonato Batista

PRETEXTANDO uma análise crítica do VI Festival de Arte de Areia - ao qual não assistiu - o jornalista Nêumanne Pinto dignou-se a descer do Olimpo onde residem os da sua estirpe e veio à terra simples dos paraibanos para ministrar exemplar castigo ao trôpego escrivinhador destas linhas, que cometeu o imperdoável crime de viver e trabalhar sem o conhecimento e consentimento dele. O Nêumanne... Confesso que sou meio desligado e que tenho verdadeira ojeriza pelas tradições monárquicas, razão que talvez justifique a minha ausência da Côte em que pontifica o nosso exemplar, Nêumanne. Tenho ojeriza, muito, mas respeito a dignidade dos nobres. Conheço o meu lugar e o meu canto!

Está correto, corretíssimo, o Nêumanne jamais ter ouvido falar no meu nome. Sou realmente um anônimo, sem credenciais outras que a de procurar realizar um trabalho coerente com o momento em que vivo e com a realidade que me cerca. Nunca tive pretensões ao estrelato. De origem humilde, sou um tímido e recatado. Por isso seria uma surpresa para mim se, ao contrário, um latifundiário cultural do porte do Sr. Nêumanne dissesse conhecer o meu nome e a minha pessoa.

Imperdoável seria eu dizer que não conheço o Nêumanne. Conheço-o, sim! O nome sonoro e a obra ofuscante.

E é exatamente por conhecê-lo e respeitá-lo, que saio do meu canto para apresentar-lhe as desculpas e explicações que me são exigidas.

Lá vai:

Desculpo-me, em primeiro, por não ter enviado, em tempo, ao Nêumanne, o meu magro e desinteressante currículo (sem ironia). Foi uma imprevidência que amargurarei pelo resto da vida.

Não desculpo-me por ter pertencido ao Teatro do Estudante da Paraíba (que neste mês de março completa 31 anos de fundação), mesmo tomando conhecimento através do Nêumanne de que aquela agremiação não deixou vestígios na nossa vida cultural. Quase atrevo-me a discordar da sabedoria do Nêumanne. Só não o faço por considerar-me suspeito, já que o clarividente Nêumanne identifica a minha passagem por aquele organismo como o único, amarelado e amarfanhado, cartão de visita capaz de justificar a minha entrada num mundo reservado a uns poucos privilegiados. Por isso deixo a discussão da sua validade cultural à pessoas de melhores credenciais e menos comprometidas que eu, tais como: Vladimir Carvalho, Ipojuca Pontes, Marcus Vinícius, Severino Ramos, Gonzaga Rodrigues, Hermano José, Elcir Dias de Freitas, Elpidio Navarro, Breno e Zezita Matos, Raul Córdula Filho, Rui Eloy, Paulo Melo, Ivan Freitas, Celso Almir Japiassú, Eugênio de Carvalho Júnior, Ofélia Gondim, Lindaura Pedrosa, Pereira Nascimento, Luci Camelo, Hidelbrando Assis, Willis Leal, para só citar uns poucos que, de uma maneira ou de outra, passaram pelo TEP, já que não é mais possível invocar Paschoal Carlos Magno e Paulo Pontes.

Carlos Aranha e Marcos Vinícius não são culpados por o Nêumanne (nome pouco comum) desconhecer o meu pouco incomum nome. Os dois realmente me conhecem de muitos anos, desde quando, garotos ainda, iniciavam a sua trajetória artística e, nos portões do Santa Rosa, uma vez por outra, perdiam tempo em bate-papos com este rude operário da cultura. Daí a lembrarem e programarem o meu nome vai uma grande distância. Nome de operário só é lembrado quando ocorre um acidente grave!

O Nêumanne não participou do VI Festival de Areia, segundo ele próprio, porque o Paulo Melo não foi convidado. E, portanto, me acusa de grosseiro e mal educado. Ao fazer essas acusações, o pouco comum Nêumanne começa a identificar os seus propósitos e a dar o seu recado, a executar o seu número de ventríloquia, a exercitar a tarefa que lhe encomendaram, a engrossar o cordão do "Depois de Nós o Dilúvio", a curvar-se em iconolatria, D. Quixote sem armadura e sem grandeza, pois sem ideais, melancólico e frustrado a sonhar com a bravura e fidalguia de antigas cavalarias, a jurar eterna fidelidade ao Rei... Rei que seguramente não lhe encomendou recados e a quem devia incomodar as manobras fisiologicamente saudosistas de uma Côte que nunca existiu e de quem se faz atormentado intérprete o nosso estilista de nome pouco comum.

Não sei por que, ao ler as bem traçadas linhas do nosso incomum Nêumanne, me veio ao pensamento da fábula nordestina do homem que "sujou" na pia, embora não consiga coordenar bem, já que um nome de raro brilho e muitas auréolas, como o do não comum articulista cortesão, não precisaria de usar de determinados recursos para ser notado. Entretanto, a imagem fica a bater e a rebater no meu pensamento.

Voltando ao assunto principal - a prestação de contas reclamada pelo Nêumanne (nome nobre e pouco comum) -, devo registrar que realmente não convidei o Paulo Melo. Achei que não devia convidá-lo; talvez respeitando os motivos que o levaram, em 1980, a recusar-se comparecer ao Festival, mesmo tendo sido convidado e encontrando-se em João Pessoa. Julguei que assim procedendo estaria respeitando os escrúpulos e as razões do Paulo, por quem nutro sincero respeito e sempre renovada admiração apesar de não privar da sua intimidade e de jamais haver tido o privilégio de com ele trabalhar. Seguramente não houve, em qualquer momento, o desejo de menosprezar o Paulo Melo, o seu trabalho, a sua cultura, a sua contribuição para a institucionalização do próprio Festival de Arte. Por tudo que é, Paulo Melo merece o respeito e a admiração dos paraibanos, o que não quer dizer que já esteja em tempo de transformá-lo em mito.

É necessário que cada coisa seja colocada no seu devido lugar. A afirmação de que Paulo Melo foi o criador do Festival de Areia choca-se com o depoimento de ilustres membros do Conselho de Cultura Estadual, como Deusdedith Leitão, Higinio Brito,

Willis Leal, Aurélio de Albuquerque, José Octávio e outros, que afirmam ter o evento nascido de uma troca de idéias entre Virgínius da Gama e Melo e Eilzo Matos, idéias que foram levadas ao então Secretário de Educação e Cultura, Professor Tarcísio de Miranda Burity, que de imediato as encampou, obtendo a adesão do Governador Ivan Bichara Sobreira, esse, na realidade, o homem que proporcionou os recursos e as condições para que o Festival existisse. Paulo Melo, como Diretor do Departamento de Cultura, teve a tarefa de administrá-lo. O fez bem, certamente. Montou um modelo, deu-lhe vida, imprimiu a sua marca. Depois saiu. Foi cumprir outras tarefas, tão ou mais importantes. O Festival ficou, já que não lhe pertencia. Como não pertencia a Ivan Bichara Sobreira, a José Octávio de Arruda Mello. E como não pertence a Secretária Giselda Navarro Dutra, ou ao Governador Tarcísio de Miranda Burity. Muito menos a mim! Na época ele pertencia à Paraíba. Hoje pertence ao Brasil. O resto é egoísmo e vaidade dos bobos!

Peço licença ao incomum Nêumanne para não aceitar as suas advertências de manter a boca calada e as mãos distantes do teclado de uma máquina, até que a sua magnífica inteligência dite a minha maneira de pensar. Sem querer contrariar tão alta dignidade, devo - mesmo correndo o risco de fazê-lo - dizer que ao longo da vida jamais deixei de falar o que penso, mesmo quando isso significa prejuízos irrecuperáveis para mim. Não, meu ilustre e incomum Nêumanne, eu não vou aceitar, aos cinquenta anos de idade, a sua advertência. Não é para contrariá-lo, juro! Mas é que não dá mesmo prá mudar.

Outro capítulo interessante da raimundinária do nosso preclaro Cícero, é aquela em que ele fala de uma reunião, em Areia, do Polo Cinematográfico da Paraíba, que não realizou-se porque eu não quis. Ora, ora, Nêumanne, o Magnífico, é uma bola! Bem que o Elpidio Navarro me contou que certa vez previniu o Paulo Melo para o fato de que se o indefectível Nêumanne tivesse a ousadia de aparecer em Areia, durante determinado Festival, ele, Elpidio, se encarregaria de lhe quebrar a cara, já que não engoliria a presença de uma pessoa que, gratuita e irresponsavelmente, vinha promovendo ataques. E que só não o fez porque o impagável Nêumanne, devidamente escoltado pelo Paulo Melo, pediu-lhe desculpas pelas calúnias que vinha veiculando, confessando-se arrependido e ludibriado por amigos. Pois bem! Embora o nosso gracioso, porém irrecuperável Nêumanne, não corra, desta vez, o risco de ser exemplado, continua mal informado e leviano.

Vejamos:

Havia, na Comissão Organizadora do Festival, uma Coordenadoria de Cinema, dirigida por Alex Santos. Na programação que me foi apresentada, não constava qualquer reunião do Polo Cinematográfico. O Pedro Santos, sim, falou e pediu para que fossem trazidas algumas pessoas para tratarem do assunto. Recomendou-me que combinasse com Alex, refizessem a programação. Entretanto, na programação final que me foi entregue, continuava a não constar a reunião do Polo. Pedro Santos insistiu para que a mesma fosse realizada extra-programação. Mas aí já não mais haviam verbas para passagens, pois apesar do trêfego Nêumanne falar em derrames de passagens no Rio de Janeiro, a verdade é que tivemos, ao todo, 28 convidados, numa média de 4,5 convidados para cada área.

Uma das coisas mais engraçadas no chistoso Nêumanne, é a fidelidade a alguns princípios, a sua vocação para as igrejinhas e arrumadinhos. Ele diz que não veio ao Festival porque não foi convidado (finalmente uma verdade), mas se houvesse sido também não teria vindo (hummm...) porque o Paulo Melo não o fora. E passa a citar os nomes que obrigatoriamente teriam de vir a Areia, pois ele, Nêumanne, o de nome incomum, assim o decidira. A Comissão Organizadora do Festival, encarnada na minha triste e humilde figura, cometeu, porém o imperdoável crime de não ouvir o infalível Nêumanne, provocando a sua ira sagrada. Por isso, por termos tido a ousadia de decidirmos por nós mesmos, deixaram de vir a Areia as únicas expressões realmente dignas de fazê-lo. Todos os que aqui vieram, sem o "mínimo obstáculo" do irrequieto Nêumanne, passaram a ser expressões não confiáveis da cultura paraibana, excesso de Vladimir Carvalho. Não confiáveis são portanto, segundo o onipotente Nêumanne, os paraibanos: Sérgio de Castro Pinto, Alex Santos, Manoel Caldas, Edinaldo do Egito, Pedro Santos, Machado Bitencourt, Raul Córdula Filho, Domingos de Azevedo Ribeiro, Chico Pereira, José Octávio de Arruda Mello, Wellington de Aguiar, Edilberto Coutinho, Juca Pontes, Sevy Falcão, Elizabeth Marinheiro, Silvino Espinola, Luiz Augusto Crispim, Walter Galvão, Celso Almir Japiassú, Fred Svendsen, Cláudio Limeira, Políbio Alves, Jomar Souto, Zé Niltom, Eneida Maracajá, Tenente Lucena, Terezinha Aquino, Luiz Carlos Vasconcelos, João Costa, Fernando Teixeira, Eulajose Dias, Zete Farias, Chico Dantas, Willis Leal, Aurélio de Albuquerque e tantos outros cujos nomes me fogem no momento.

Lamenta, o Nêumanne, que Vladimir Carvalho tenha tido prejuízo em vir exibir, no Festival, o seu filme "O Homem de Areia", tendo de cancelar, para tanto, uma exibição em São Paulo, o que lhe traria, evidentemente, "muitos melhores resultados de divulgação nacional". É uma pena! O mais interessante, porém, é que o Vladimir Carvalho nem chegou a ser convidado para participar do Festival. O negócio foi mais ou menos assim: eu estava no Rio de Janeiro e o Vladimir veio a Paraíba para o lançamento do seu filme. Nós nos conhecemos de muitos anos, desde o tempo do Teatro do Estudante. Vladimir me procurou na Diretoria de Cultura. Não me encontrando, deixou uma carta, manuscrita, na qual falava no interesse em participar do Festival. Falei com Alex Santos que, imediatamente, o incluiu na sua programação. Depois falamos por telefone, combinando detalhes da sua vinda e permanência em Areia, onde poderia demorar apenas um dia, em função de compromissos inadiáveis em Brasília. Sugeriu-me, ele, Vladimir, a possibilidade da reali-

zação de uma retreta com as músicas do seu filme. Concordei. Mandou-me as partituras. Entreguei-as ao Pedro Santos, Coordenador da área de música, recomendando-lhe que escolhesse uma das bandas que iriam a Areia e providenciasse o ensaio. Ele garantiu-me que o faria. Cobrei, por diversas vezes, a providência e em todas recebi a garantia de que a retreta seria realizada. Já em Areia, com o Festival em andamento, é que Pedro me avisou que não houvera tempo para ensaiar as músicas. Se eu não conhecesse tão bem o Pedro (desde o tempo do Teatro do Estudante) seria capaz de pensar que ele estava engajado no cordão do "Depois de Nós o Dilúvio".

Fala também o mal-informado Nêumanne que o Vladimir Carvalho e esposa esperaram 24 horas para serem acomodados. Não é verdade! Primeiro porque não chegaram a demorar um dia, havendo desembarcado naquela cidade na tarde da segunda-feira e voltado na terça, pela manhã, para João Pessoa. Segundo porque tiveram, Vladimir e a esposa a melhor acolhida, ficando alojados no Colégio Santa Rita, local onde sempre ficaram os convidados nos seis festivais já realizados.

O escultor e arquiteto Breno Matos e esposa realmente dormiram uma noite em seu carro. Fizem porque assim o preferiram. Eu próprio falei com os dois (Conhecemo-nos desde o tempo do Teatro do Estudante!). Rimos muito, discutindo as razões que levavam os dois preferirem o desconforto do carro, a dormirem separados, depois de tantos anos de matrimônio. Não tínhamos, naquela ocasião, um quarto de casal disponível e só o conseguimos no segundo dia. Mas aquele era um problema de momento. Um problema que pareceu-me menor, já que os dois são veteranos de festivais e, em outras partes do Brasil, devem ter sofrido dificuldades iguais ou maiores. Comigo mesmo, os dois foram a um Festival em Brasília, onde havia uma rigorosa separação dos dormitórios femininos e masculinos. Na volta, percorremos todo o Triângulo Mineiro, demorando em cidades grandes e pequenas, entramos por São Paulo, percorremos todo o centro do Estado do Rio de Janeiro, terminando a nossa excursão em Niterói, onde fomos hospedados no Estádio Caio Martins, nomeadamente com separação de homens e mulheres. Na nossa turma, faziam parte também o casal Eugênio Carvalho Jr. que, esportivamente, submeteu-se a todas as dificuldades surgidas. Pelo que conheço, não creio que Breno e Zezita tenham se queixado.

Mais adiante, o José Nêumanne Pinto (perdoem-me o José e o Pinto tão pouco comuns) cita-se o depoimento de Vladimir Carvalho, que teria lhe contado que o crítico literário Ivan Cavalcanti Prouença, "Contemplado com a generosidade de passagens e hospedagem pelo Governo Paraibano", estava devidamente instalado, com mulher e filhos, nas paragens de Areia. Ai se configura mais uma vez a leviandade do nosso Nêumanne, ou o já sobejamente conhecido mau caráter do Vladimir Carvalho. Afirmam os dois, com o propósito deliberado de denegrir uma ação, inverdades facilmente identificáveis. Ivan Cavalcanti Prouença compareceu a todos os Festivais, sempre acompanhado da família. Perguntem agora, aos dois caluniadores, quem pagou as passagens da família Prouença nos festivais dirigidos por Paulo Melo.

Reclama ainda o infatigável Nêumanne a ausência de Marcus Vinícius neste Festival, ele que participara decisivamente dos quatro primeiros. Quer dizer: enquanto o Festival foi dirigido por Paulo Melo e a sua turma, os confiáveis, como Marcus, vieram a Areia. Depois, passaram a ser substituídos por não confiáveis. Mais uma vez o incrível Nêumanne (nome nobre e incomum) falta com a verdade. Ano passado, Marcus Vinícius foi convidado e veio ao Festival.

Não vou me deter nas acusações que o frívolo Nêumanne faz a jornalistas e escritores que tiveram a infelicidade de escrever sobre o Festival, sem consultá-lo. A grosseria, a má educação, a falta de ética, a calúnia correm por sua conta.

A inclusão dos nomes de Jomar Muniz de Brito e Unhandeijara Lisboa na programação do Festival, foi obra dos Coordenadores da Área de Artes Plásticas, os "não confiáveis" Raul Córdula Filho e Chico Pereira, que certamente os convidaram. Se eles não compareceram não é meu problema.

Talvez a peça Rasga Coração não guarde qualquer influência de Teatro do Estudante da Paraíba. Mas o seu autor, o Vianinha, quando esteve pela primeira vez na Paraíba, procurou o TEP e, através desse canal, encontrou Paulo Pontes, que veio a ser o seu colaborador e amigo de todas as horas. Quem sabe se através de Paulinho, que generosamente creditava as bases da sua formação ao Teatro do Estudante da Paraíba e à Rádio Tabajara, alguma coisa, por mínima que seja, tenha restado, naquela obra maior que também teve a oportunidade de assistir?

Lamento não ter o Carlos Aranha, organizador da Coletiva da Música Popular Paraibana, conseguido incluir na sua programação o nome de Alcides Neves. É lamentável, sim! Mas haverá outras oportunidades. Como houve, este ano, para Thadeu Mathias, Flávio Eduardo, Dida Fialho e Braúlio Tavares, todos artistas da melhor categoria, nordestinos, daqui mesmo, lutando ainda por lugar ao sol.

Espero que essas despreziosas explicações tenham bastado à fúria do pouco comum José Nêumanne Pinto. Outros festivais virão, com outros organizadores e, fatalmente, o seu modelo irá sendo reformulado, numa busca constante do espaço ideal onde possam ser postos e discutidos os problemas da nossa cultura. Não sei se o Festival que tive a honra de digirir foi o melhor ou o pior dos seis realizados. E nem me interessa saber. Para mim basta a certeza de que foi realizado, mesmo frustrando a expectativa dos latifundiários da cultura paraibana, tão bem representados pela figura insólita do Nêumanne.

Vou ficando por aqui, porque de repente me voltou a imagem do homem da pia e me dei conta de que José Nêumanne Pinto não é e nem quer ser o homem da pia. Ele é a própria pia em que o homem sujou.

E por isso fede!

ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA

S/A

CGC Nº 08.872.319/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. Acionistas da "ARTESA - ARTEFATOS DE COURO DA PARAIBA S/A", para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na sede social da Empresa, sita à Av. das Indústrias, Quadra W, Lotes 4, 5 e 6 do Distrito Industrial de João Pessoa-PB, às 9:00 (nove) horas do dia 19 (dezenove) de março de 1981, a fim de discutirem e deliberarem sobre o aumento do Capital Social suscrito e integralizado de Cr\$ 148.176.946,00 para Cr\$ 167.176.946,00, mediante a emissão de 19.000.000 de ações Preferenciais, nominativas, Classe "A", a serem subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR - alterando, consequentemente, o "caput" do Art. 5º (quinto) dos Estatutos Sociais.

JOÃO PESSOA, 11 DE MARÇO DE 1981.

JOÃO DA MATA DE SOUSA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02 - EDF. AS-SOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

- Responsável: Antonan Antº O. M. e Cia Ltda.
Título: Cr\$ 1.648,00
Protestante: Brascom Bnas Cobranças Ltda.
- Responsável: Antonan Antº O. M. e Cia Ltda.
Título: Cr\$ 1.580,00
Protestante: Brascom Bnas Cobranças Ltda.
- Responsável: Antº Alves de Moraes
Título: Cr\$ 4.580,00
Protestante: Bco Itau
- Responsável: Antº das Neves Viana
Título: Cr\$ 18.500,00
Protestante: Parariban
- Responsável: Alaide F. de Andrade
Título: Cr\$ 7.500,00
Protestante: Bco Itau
- Responsável: Cosmo Calral de França
Título: Cr\$ 2.580,00
Protestante: Fininvest
- Responsável: Enicol Eng. Ind. e Com. Ltda.
Título: Cr\$ 6.440,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Geci P. de Macedo
Título: Cr\$ 2.846,00
Protestante: Cia Real Invest.
- Responsável: Genildo H. de Andrade
Título: Cr\$ 3.870,00
Protestante: Fininvest
- Responsável: Geraldo P. D'Oliveira
Título: Cr\$ 7.452,00
Protestante: Fininvest
- Responsável: Gracieleide Ramos da Silva
Título: Cr\$ 1.017,00
Protestante: Fininvest
- Responsável: Inês Costa e Marcelino Ltda.
Título: Cr\$ 84.000,00
Protestante: Bco Itau
- Responsável: José Iremar da Silva
Título: Cr\$ 1.290,00
Protestante: Fininvest
- Responsável: José Alves de Lima
Título: Cr\$ 1.032,00
Protestante: Fininvest
- Responsável: Mº Eulina Costa de Melo
Título: Cr\$ 3.162,76
Protestante: Banorte
- Responsável: Maurício Montenegro
Título: Cr\$ 10.600,00
Protestante: B N B
- Responsável: Mº José Rique
Título: Cr\$ 12.508,90
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Mº José Rique
Título: Cr\$ 6.148,57
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Mº de Lourdes Lira de Oliveira
Título: Cr\$ 12.404,61
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Mº Socorro Gonçalves da Silva
Título: Cr\$ 16.720,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Onildo Mendes da Silva
Título: Cr\$ 2.580,00
Protestante: Fininvest
- Responsável: Pedro E. Ferreira
Título: Cr\$ 20.710,42
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Rosana R. dos Santos
Título: Cr\$ 6.111,63
Protestante: Banorte
- Responsável: Ronaldo Barros Garcia
Título: Cr\$ 21.101,52
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Sebastiana Alves de Lima
Título: Cr\$ 4.972,91
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Sebastiana Roselia L. Almeida
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: B N B
- Responsável: Supermercado Vende Bem Ltda.
Título: Cr\$ 25.317,48
Protestante: B N B
- Responsável: Sebastiana Alves de Lima
Título: Cr\$ 12.508,90
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Solange M. Araujo
Título: Cr\$ 12.404,61
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Sérgio L. de Oliveira Ribeiro
Título: Cr\$ 13.583,47
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Sérgio Bastos da Silva
Título: Cr\$ 7.023,33
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Sérgio Bastos da Silva
Título: Cr\$ 13.583,47
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Tânia M. Travaes Xavier
Título: Cr\$ 24.254,33
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Vania R. Pereira
Título: Cr\$ 12.404,61
Protestante: Bco do Brasil S/A.
- Responsável: Yone Mº Rocha Cavalcanti
Título: Cr\$ 12.404,61
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro - Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da Lei.

João Pessoa, 10 de Março de 1981

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Simon diz que acordo do PMDB salvou a oposição

Porto Alegre - O presidente Regional do PMDB, senador Pedro Simon, considera que o PMDB, salvou os dois maiores partidos da oposição Gaúcha - PMDB e PDT - do rompimento de relações, ao abrir mão da presidência da mesa diretora da Assembleia Legislativa este ano.

Ele ressaltou que o PMDB, por ser majoritário, deveria ficar não só com a presidência da mesa mas com a maioria dos cargos, mas cedeu diante da intransigência do PDT e da ameaça do sr. Leonel Brizola de que seu partido, se não ficasse com a presidência, poderia dar quorum para a eleição de uma chapa do PDS.

Embora não chegue ao ponto de dizer que o acordo do PMDB e do PDT para a eleição da mesa diretora da Assembleia Legislativa abre caminho para uma coligação em 1982, o presidente Regional do PMDB se mostrou satisfeito por ter seu partido "evitado o rompimento inevitável, mantendo, ao mesmo tempo, abertas as portas do diálogo".

- Nos demos, na prática, mais uma demonstração da tese que defendemos - afirmou. Por maiores que sejam as nossas divergências, elas são muito pequenas diante do nosso compromisso oposicionista de derrotar este regime opressor. O PMDB não tem candidatos ao governo ou ao Senado, e, no caso da mesa da Assembleia, teve um gesto de humildade e renúncia para que possamos continuar pensando na unidade oposicionista.

O senador Gaúcho argumentou que o

PMDB "tinha tudo" para deixar o PDT numa posição constrangedora: havia duas chapas concorrendo a mesa diretora da Assembleia, uma encabeçada pelo pedebista Rospide Netto e outra pelo pedessista Airton Vargas. O PMDB, sozinho, não poderia eleger a chapa, pois o PDS tem a maior bancada individual (25 membros, contra 18 do PMDB e 13 do PDT).

- Diante dessa situação, se o PDT votasse em branco ou não comparecesse ao plenário, como ameaçava, nós do PMDB poderíamos mostrar à opinião pública que foi o PDT quem entregou o comando do legislativo ao PDS. Mas colocamos os interesses das oposições, como um todo, acima dos interesses do próprio PMDB. O deputado Rospide Netto, num gesto de grandeza, renunciou para que pudesse ser eleito um deputado do PDT.

Para o presidente Regional do PMDB, "seria inadmissível, em qualquer hipótese, a entrega da mesa ao PDS. O PMDB, como sucessor do MDB, tem bem presente a sua responsabilidade de combater o autoritarismo e a necessidade de união das oposições.

Ele ressaltou que o PMDB "até ficará satisfeito" se o PDT, como dizem seus deputados, puder utilizar a máquina da Assembleia Legislativa para organizar o partido não só no Rio Grande do Sul mas em outros Estados. Acrescentou que a transigência do PMDB no caso da eleição da mesa "demonstra que não queremos administrar as oposições, como nos acusam. Ao contrário contribuimos para o seu fortalecimento mútuo".

CLT tem projeto aprovado

Brasília - A Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de lei do deputado Henrique Alves (PP-RN) que estabelece o prazo máximo de 10 dias para a realização de audiência de dissídios coletivos que tratam de pagamento de salários e da falência do empregador. O projeto tramitava na Câmara desde 1977 e agora vai à apreciação do Senado. A lei não determina prazos, atualmente.

Por ele, o artigo 652 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) passa a ter dois parágrafos. Atualmente, tem apenas um: "terão preferência para julgamento os dissídios sobre pagamento de salário e aqueles que derivarem da falência do empregador, podendo o interessado, constituir processo em separado, sempre que a reclamação também versar sobre outros assuntos".

Parágrafo acrescentando pelo projeto determina que "nas hipóteses contempladas no parágrafo anterior, o presidente da junta determinará que a audiência seja realizada no prazo máximo de dez dias, a partir da data da reclamação".

Refugiados cubanos vêm para o País

Rio - Chegou ontem, ao Rio um grupo de 35 refugiados cubanos, entre os quais seis mulheres e três crianças. Depois de liberados pela Polícia Marítima e Aérea do aeroporto Internacional, embarcaram no voo 146 da Cruzeiro para Curitiba. Os refugiados cubanos chegaram às 8h15m procedente de Lima, Peru, em companhia de um funcionário da embaixada do Brasil naquele País. Eles faziam parte do grupo que no dia 4 de abril do ano passado invadiu a embaixada do Peru, em Cuba, com o objetivo de conseguir asilo em outros países.

Sem passaporte, mas com o "Laissez Passer" (passe livre) das Nações Unidas, com o visto do governo brasileiro concedendo asilo, os refugiados tiveram um rápido contato com a imprensa quando passaram do setor internacional para o setor doméstico a fim de embarcar, às 12 horas, com destino a Curitiba.

Entre os refugiados quase todos têm profissão, inclusive as mulheres, que vão desde professor de francês, professor primário, coreógrafo, contador público, administrador de empresa, a mecânico-eletricista, soldados, sapateiro e cozinheiro. Sem dinheiro, mas alegres por chegar ao Brasil, eles disseram que estão dispostos a trabalhar em qualquer coisa que apareça.

Sepúlveda articula campanha

Salvador - O candidato à sucessão de Eduardo Seabra Fagundes na Presidência do Conselho Federal da OAB, o advogado José Paulo Sepúlveda Pertence afirmou, ontem, nesta capital, que a disputa com o amazonense José Bernardo Cabral está bastante equilibrada e que a definição deverá ser dada por "uma meia dúzia" de seções da Ordem ainda indefinidas.

Ele chegou antecorrem à noite a Salvador para tentar aqui o apoio do ex-presidente Raimundo Faoro e do atual Seabra Fagundes, mas acha que o fundamental é o contato com as seções.

Ontem, o Sr. Paulo Pertence fez uma exposição para o Conselho da Seccional Baiana da OAB e antes concedeu entrevista aos jornalistas, quando evitou maiores comentários sobre uma pergunta: se o envolvimento do seu adversário com o PTB amazonense não prejudicaria o trabalho da Ordem, caso fosse eleito.

Sobre o assunto disse apenas: a lealdade para com a Ordem é indivisível. A Ordem espera uma lealdade indivisível para com a sua missão e a força, dando entender não acreditar que as vinculações do sr. José Bernardo Cabral com o PTB venham a influir no seu comportamento, se escolhido para a Presidência do Conselho Federal.

Vladimir desmente notícia

Maceió - O ex-líder estudantil Vladimir Palmeira, irmão do governador Guilherme Palmeira, limitou-se a rir, depois de dizer que era um absurdo, a notícia de que teria participado de uma passeata de agricultores no município de Tuá, no Ceará. Há mais de um mês ele se encontra em Maceió, com a família, mas sem aparecer em nenhuma solenidade pública.

No seu apartamento, na Praia da Pajuçara, Vladimir está com a mulher que ainda guarda resguardo do parto que se submeteu terça-feira de carnaval, num suite do Hospital dos Usineiros. Antes de sua mulher dar à luz Vladimir ainda esteve na cidade de Marechal Deodoro, a 20 minutos de Maceió, mas mesmo assim escondido numa ilha, segundo garantem seus irmãos.

Deputado diz que Governo enganou o NE e Andreazza

Salvador - O economista e presidente regional do PMDB na Bahia, Romulo Almeida, afirmou, ontem, nesta capital, que, na situação de dificuldades provocadas pela seca, o ministro do Interior Mário Andreazza e a região Nordeste enfrentam problemas semelhantes: "ambos foram enganados pelas promessas do governo".

Para Romulo Almeida, as últimas declarações do ministro Andreazza na visita dele a várias áreas nordestinas atingidas pela seca, revelam a frustração diante das promessas que foram feitas ao seu Ministério para atender situações como esta, mas que não foram cumpridas. Este, segundo o economista, é o mesmo dilema secular do Nordeste.

O presidente do PMDB disse não duvidar das boas intenções do ministro Andreazza em levar ajuda aos flagelados nesta situação de graves dificuldades. Reconheceu mesmo boas idéias na atuação do Ministério do Interior, como o auxílio ao flagelado para o trabalho nas próprias fazendas, evitando assim o êxodo rural.

- A boa intenção, porém, fica quase sempre prejudicada e se mostra insuficiente em face da manipulação política com que é cercada, para sustentar o clientelismo, para financiar a incapacidade de reivindicação nordestina - afirma Romulo Almeida.

Segundo o ex-assessor de Planejamento do governo Getúlio Vargas, os problemas do Nordeste não podem continuar a serem tratados com a maior ligeireza e falta de memória, "na eterna base do 'nho sim ou sim senhor'".

- É preciso que o presidente Figueiredo não repita o equívoco de Médici, que depois de ter exercido a presidência foi ao Nordeste para se surpreender com a situação de pobreza. É necessário lembrar o discurso que o presidente Figueiredo leu na Sudene antes de tomar posse, no qual 80 por cento das promessas feitas à região não foram cumpridas. Não é possível esquecer que as mesmas promessas foram feitas mais tarde pelo ministro Andreazza, sob a garantia de que falava autorizado pelo presidente da República - acrescentou Romulo Almeida.

Mas o economista Romulo Almeida critica principalmente as lideranças políticas da região, ao lembrar uma frase do deputado Filemon Mattos, para quem "o Nordeste está cavando sua própria sepultura". Além da retórica, Romulo Almeida afirmou que não se conhece nenhuma iniciativa mais concreta "dos líderes, dos delegados do sistema na região, no sentido de fazer valer a força política regional em benefício do próprio Nordeste".

- Todas as forças deveriam se unir em torno de objetivos básicos, mas isso, infelizmente, não será possível enquanto o nordestino não se emancipar do velho sistema de dominação, hoje a serviço do regime. Me parece óbvio que o Nordeste não tem poder de negociação e, em consequência, as disparidades regionais aumentarão até mesmo através dos programas sociais do governo, o que é a supremacia iníria - concluiu Romulo Almeida.

Ex-secretário dos EUA alerta país contra a inflação

São Paulo - "A inflação é um mal que não só pode destruir a economia de qualquer País mas também a própria sociedade", alertou ontem o ex-secretário do Tesouro norte-americano, sr. William Simon.

Ele voltou a combater as restrições brasileiras às importações e a remessa de lucros dos capitais estrangeiros investidos no País. "A meu ver, este vasto e rico País, que necessita de maciços investimentos para criar uma infraestrutura sólida, não deveria ter restrições além disso, o principal inimigo do investimento é a inflação".

O sr. Simon basicamente repetiu as declarações que fez quando chegou ao Brasil, frustrando os próprios correspondentes estrangeiros presentes na entrevista coletiva, e interessados em saber precisamente qual o objetivo de sua vinda ao Brasil.

Atendo-se a paralelos entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Simon lembrou que nos seus primeiros 175 anos de vida, a nação americana sempre teve déficit no balanço de pagamentos. "Mas foi baseado na poupança dos outros países que se criou a atual infraestrutura americana. Também o Brasil precisa da poupança de terceiros para criar uma base sólida".

A necessidade de poupança verificou-se também a nível da sociedade local. "Quando uma pessoa poupa, ela está postergando a aquisição de um bem ou prazer para ter, no futuro, uma posição econômica sólida. Nos Estados Unidos, sempre houve a consciência de que a poupança necessária para se construir qualquer nação".

O ex-secretário do Tesouro criticou as políticas tributárias que diminuem o poder de poupança todas as vezes que se aumentam os impostos, as pessoas passam a trabalhar menos porque tiraram menor proveito do resultado do seu trabalho".

Além, a redução dos impostos é considerada por Simon como uma das principais áreas de qualquer economia.

Reforma do Código Penal aumenta ação de juizes

Brasília - A instituição do procedimento sumariíssimo com dispensa de inquérito policial para julgamento de causas penais de menor importância levará à instalação de juizes em cada bairro e até em cada delegacia, conforme assinalaram os governos estaduais.

A informação é do professor José Frederico Marques, revisor jurídico do Código de Processo Penal, entregue ontem ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. Ele veio de São Paulo trazendo o projeto, o qual entende que não pode ser definitivo, por ser o direito processual o de mais frequente evolução entre as matérias jurídicas.

"Na França, este constitui o único dos códigos napoleônicos que já foi reformado. É impossível assegurar que esse diploma não sofrerá reformas, ainda mais num país como o nosso", disse.

Autor do projeto de reforma do Código encaminhado em 1970 ao Congresso Nacional o processualista disse que até hoje não entende os motivos que levaram o ministro Alfredo Buzaid a mandar retirá-lo.

Ao anunciar o recebimento do novo projeto, reexaminado por comissão presidida pelo sub-procurador-geral da República, Francisco Toledo, o Ministro da Justiça informou que encaminhará exemplares a cada Faculdade, Instituto de Advogados e seccionais da OAB, "de modo a colher a mais ampla crítica e sugestão sobre os temas". Somente após encerrada essa medida é que o Ministro encaminhará esse projeto, assim como o do Código Penal, Lei das Contravenções e Lei das Execuções Penais, à Presidência da República.

Para o Ministro, a aprovação desses proje-

tos constituirá "um ataque frontal à causa-mãe de todos os males, que é a superlotação carcerária. Por outro lado, a Lei de Execuções Penais visa, pela primeira vez no país, a dar legalidade à execução da pena, a qual hoje se dá num hiato de legalidade, quando o condenado se torna vítima ou paciente de todos os caprichos e de todas as violências. Essa lei impedirá ainda que o condenado fique privado de outros direitos que não aqueles prescritos na sentença".

O Código do Processo Penal, segundo o Ministro, visa a acelerar a justiça, dotando-a de métodos modernos de aferição das declarações e dos depoimentos, por exemplo com os processos eletrônicos de gravação; e fixando prazos mais curtos para o cumprimento dos atos processuais. "Ao mesmo tempo serão julgados mais rapidamente aqueles delitos que não exijam a formação de processos muito volumosos".

O novo código simplificará ainda os procedimentos de recursos; introduzirá medidas alternativas à prisão provisória, de acordo com recomendações da ONU; criará órgãos colegiados de primeiro grau para julgamento em grau de recursos das causas processadas em rito sumariíssimo; e simplificará, com a diminuição de quesitos, o procedimento relativo aos processos de competência do Tribunal do Júri.

Segundo o professor José Frederico Marques, entre as maiores inovações dessa reforma, legislativa, está o Instituto da Prisão Preventiva, a qual dará ao juiz mais liberdade para decretá-la, sem ferir os direitos individuais do réu. Apontou ainda grande modificação no instituto da fiança e da liberdade provisória.

Figueiredo embarca para a Colômbia descontraido

Brasília - Parecia um ambiente de festa, com todos muito sorridentes, grupos conversando alegremente e até atendendo atenciosamente aos jornalistas. Isto aconteceu ontem à tarde, quando do embarque do presidente João Figueiredo, para a Colômbia.

O Presidente chegou à base aérea 40 minutos antes do embarque, que aconteceu às 13h40m e seu primeiro cumprimento foi para o nuncio apostólico D. Carmine Rocco, com quem se demorou, mais tarde, em uma conversa acompanhada apenas pelo ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. Ao deputado Nelson Marchezan, o Presidente dedicou não apenas um forte e prolongado abraço. Aproveitou para cumprimentá-lo pelo nascimento de seu filho, na semana passada. E, recebeu como resposta do deputado:

- Presidente, foram duas vitórias em uma semana. Contra o deputado Djalma Marinho e o quinto filho, um homem, para desempatar lá em casa.

Apenas dois Ministros não compareceram

ao embarque do presidente Figueiredo: Jair Soares, da Previdência e Mário Andreazza, do Interior.


Jair Soares estava no Rio tratando de assuntos da Previdência e, Andreazza, no Nordeste, por causa da seca.

O Presidente conversou, demoradamente, com o Presidente do Senado, Senador Jarbas Passarinho, que levou consigo o novo líder do PDS no Senado, Nilo Coelho.

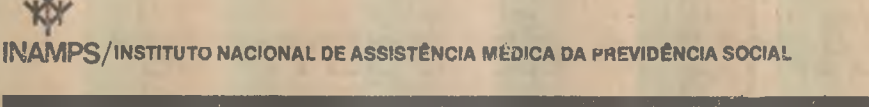
O deputado Alcides Franciscato, que chegou quase na hora do embarque, suando muito, dizia aos ministros:

- Vim correndo. Eu estava preocupado que poderia perder o embarque do chefe. Não podia deixar de me despedir dele.

A cerimônia de transmissão do cargo, do Presidente Figueiredo, ao vice-presidente, Aureliano Chaves, não durou muito. Uma troca de cumprimentos, a pose para os fotografos e nada mais. Em seguida ambos deixaram a sala VIP rumando para a pista, onde o presidente Figueiredo passou a tropa em revista, após o Hino Nacional.



Ministério da Previdência e Assistência Social



INAMPS/INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NA PARAIBA


REFORMA

O Diretor do Departamento Regional de Material e Serviços Gerais, leva ao conhecimento dos interessados que, às 15:00 horas do dia 02 de abril do corrente ano, à Rua Barão do Abiahy, 73-4º andar do Edifício Sede do INAMPS, na cidade de João Pessoa-Pb, serão recebidas em envelopes distintos e separados, a documentação habilitadora e as propostas relativas à Tomada de Preços nº 08/81, para reforma do bloco de isolamento da Maternidade do INAMPS, av. Coremas S/N - Jaguaribe.

O Edital da aludida Tomada de Preços, contendo as condições de habilitação, especificação e demais elementos técnicos encontra-se à disposição dos interessados, na Divisão de Manutenção no endereço acima citado, no horário normal de expediente onde serão prestados maiores esclarecimentos.

João Pessoa, 09 de março de 1981.

Eudes Fernandes de Albuquerque
COORDENADOR REGIONAL DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Resultado provisório do concurso-teste nº 537, apurado em 09.03.81

Total líquido a ratear	Cr\$ 158.192.618,62
67 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma	Cr\$ 2.361.083,86

DISCRIMINAÇÃO DE APOSTAS GANHADORAS POR ESTADO:

ALAGOAS02
AMAZONAS03
BAHIA04
BRASILIA01
ESPIRITO SANTO01
GOIÁS03
MATO GROSSO DO SUL02
MINAS GERAIS06
PARÁ03
PARANÁ04
PERNAMBUCO06
RIO GRANDE DO SUL10
RIO DE JANEIRO04
SÃO PAULO18


De acordo com o artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias, contados a partir desta data, para reclamações, as quais deverão ser apresentadas na av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, até o dia 20/03/81. Não serão aceitas reclamações por via postal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Sociedade de Proteção aos Animais "Francisco de Assis" da Paraíba, vem por meio deste convidar seus estimados Sócios para a Reunião Extraordinária destinada a eleger sua nova Diretoria que se realizará no dia 15 de março de 1981, em sua Sede Sita à Rua Des. Botto de Menezes, nº 644, Tambiá, às 16 horas com dois terços dos Sócios presentes ou às 17 horas com qualquer número.

Wanda Borges Monteiro de Mello
Secretária

TELEFONE COMERCIAL - VENDE-SE
LINHA 221 CENTRO
TRATAR PELO TELEFONE
221-1220 DE 14 ÀS 18 HS.



Motoristas querem paralisação

Insatisfeitos com o não cumprimento de um acordo coletivo que entraria em vigor no dia primeiro de março, os motoristas de ônibus de Campina Grande poderão paralisar suas atividades nos próximos dias. Os profissionais já marcaram assembleia geral da classe para discutir o assunto e contam com o apoio dos cobradores.

Através da Associação de Motoristas e Empregados das Empresas de Transportes Coletivos de Campina Grande, a classe entrou em contato com o presidente das Empresas de Transportes Coletivos, procurando solução para o problema. Os empresários, no entanto, afirmaram que "embora o cumprimento do acordo seja uma reivindicação justa dos motoristas, no momento isto não está sendo possível".

Segundo o empresário José Borges de Medeiros, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, o acordo salarial firmado com os empregados só poderá ser cumprido se o prefeito Enivaldo Ribeiro determinar o aumento das passagens de ônibus para dez cruzeiros. "Caso contrário - garantiu - não poderemos cumprir o acordo".

José Borges de Medeiros disse, por outro lado, que reconhece o direito dos empregados, "mas as empresas estão em crise e nada podem fazer". Disse ainda que o prefeito campinense não está concordando com o aumento das passagens, solicitando pelos empresários.

Nas próximas horas os motoristas de Campina estarão reunidos em assembleia geral para estudar a proposta de greve. Se a proposta for aprovada, esta será a primeira paralisação dos transportes coletivos desta cidade.

Ouvindo sobre o assunto, o empresário José Borges afirmou que não deixará que seus ônibus (os da empresa Luso Brasileira) sejam retirados da garagem, "para evitar quebra-quebra". Ao mesmo tempo solicitará aos outros empresários que não deixem os veículos nas ruas. "Os motoristas - comentou - discutam lá o problema com o prefeito".



A posse foi realizada no auditório da Associação Comercial

Empossada nova Diretoria do PX Clube de Campina

Foi empossada no último fim de semana a nova Diretoria do PX Clube de Campina Grande, em ato realizado no auditório da Associação Comercial, na presença de autoridades, membros da entidade e convidados, sob a presidência do bacharel Paulo Zili.

O primeiro orador foi o ex-presidente do Clube PX, José Arimatéia Castro, que agradeceu a confiança que lhe foi depositada durante o período em que esteve à frente da entidade, afirmando que se não fez mais, "foi justamente por falta de condições" e se algum erro cometeu "foi pensando unicamente em acertar".

O sr. José Arimatéia ainda fez uma rápida prestação de contas das atividades desenvolvidas pelo clube durante sua gestão, se colocando ao lado dos novos dirigentes da entidade "para que o PX continue progredindo. Acredito muito nos que estão agora assumindo a direção do clube que congrega todos os PXs de Campina Grande".

Também falaram o vereador José Luiz e o superintendente de Polícia de Campina Grande, João Ferreira de Farias. O primeiro enalteceu os trabalhos que são desenvolvidos por aqueles que formam a chamada "Faixa dos Ci-

dadãos", tendo, na oportunidade, parabenizado a nova Diretoria em nome da Câmara de Vereadores. O segundo, depois de parabenizar a todos, afirmou que o trabalho dos PXs "deve ser reconhecido por toda a comunidade, pois vivem exclusivamente de fazer o bem sem olhar a quem".

NOVO PRESIDENTE

O novo presidente, José Marques de Oliveira, falando em nome dos novos dirigentes, agradeceu a todos que lhe confiaram a missão de dirigir a entidade, afirmando que tudo faria "para não decepcionar. Para tanto, necessito do apoio de todos". O vice-presidente, Robson Dutre também falou, endossando as palavras do presidente.

Logo após a posse, o empresário José Marques disse que sua primeira meta será transferir a sede da entidade para um local que "ofereça melhores condições aos associados", ao mesmo tempo em que encetará campanha para construção da sede própria do clube, cujo terreno já foi doado pelo prefeito Enivaldo Ribeiro. Ontem, ele viajou a Recife para manter contatos com o Dentel, órgão que autoriza o funcionamento dos "rádios cidadãos".

Pedreira é problema em Catolé

Considerando que o problema da "Pedreira do Catolé", nesta cidade, há muito tempo que vem desafiando a capacidade administrativa dos Prefeitos de Campina Grande, a vereadora Maria Lopes Barbosa, apresentou requerimento, na última sessão da Casa de "Félix Araújo", solicitando, uma imediata solução para a pedreira.

Segundo a vereadora, a "Pedreira do Catolé" se trata de um problema que está a reclamar e a merecer uma solução imediata, pois se trata de um justo pleito dos moradores do já mencionado bairro.

Abertas as inscrições para curso

Funcionando na Rua Vigolvin Wanderley, 214, Centro, proximidades do Ponto Cem Réis, o Centro de Cultura Francesa e Estudos Pedagógicos, mediante convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, fará, até sexta-feira, as matrículas dos interessados em frequentar o ensino de língua francesa, curso há anos mantido por aquele centro.

Com três expedientes (manhã, tarde e noite), o Centro de Cultura Francesa exige dos alunos interessados, no caso, estudantes da Rede Oficial do Estado, uma fotografia três por quatro, número do CPF do pai ou responsável, e o pagamento de uma taxa de Cr\$ 50,00.

O CCFEP, oferece, também, o ensino da Língua Francesa, em todos os níveis, para a comunidade em geral, utilizando para tanto, métodos modernos, de acordo com orientação da Aliança Francesa e do Consulado Geral da França, através do seu Serviço Cultural e de Cooperação.

Sindicato terá sede reformada

Iniciativa da atual diretoria coordenada pelo presidente Ivan Freire, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande está empreendendo reforma em sua sede, localizada à Rua Venâncio Neiva, no centro da cidade.

Representando um investimento de aproximadamente Cr\$ 2 milhões, todo o primeiro andar da sede do Sindicato está sendo reformado, do teto ao piso, com a montagem de novos gabinetes médico-odontológicos, e ainda, o gabinete da Presidência da entidade, sala de espera e Copa.

Todos os compartimentos mencionados serão dotados de forro de gesso e piso cerâmico, proporcionando aqueles que ali desenvolvem atividades e a toda, a classe comerciária campinense um maior conforto.

No andar térreo, segundo informações do sr. Ivan Freire, continuarão funcionando o restaurante dos comerciantes, salão de lazer e barbearia, que serão, igualmente beneficiados com nova pintura e mobiliário.

A inauguração das novas instalações do edifício-sede do Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande deverá acontecer, no mais tardar, até meados de junho, em solenidade que contará com a presença de representantes da Federação do Comércio, Sesc, imprensa, e outros sindicatos de classe.

Regional abre programa para obtenção de bolsas

As inscrições para obtenção de bolsas de estudos da Universidade Regional do Nordeste (URNE), para os estudantes matriculados no período 802, estarão abertas no Serviço de Assistência ao Estudante (SAE), no período de 15 de março a 30 de abril do corrente ano, de acordo com as seguintes modalidades:

Bolsas de estudo concedidas pela própria URNE, no valor de 50 por cento da anuidade devida pelo aluno; Bolsas de Trabalho objeto do convênio entre o Ministério da Educação e Cultura (MEC) e a Fundação Universidade Regional do Nordeste (FURNE), com a participação de empresas industriais ou comerciais.

Para obter bolsas de quaisquer dos tipos acima discriminados, concedidas pela FURNE ou através dela, o interessado deverá dirigir-se ao SAE, na Rua José Bonifácio, 64, centro, no horário das 7 às 12 horas, e de 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

Amigos de bairro terão programa de orientação

Em continuidade ao programa de treinamento nas Sociedades de Amigos de Bairro desta cidade, um grupo de assistentes sociais promoverá, a partir do dia 16, um trabalho de orientação básica sobre os moldes de atuação nas comunidades suburbanas, trabalho esse destinado e especificamente às diretorias recém-escolhidas para o período administrativo de 1981, nas referidas entidades.

Essa atividade constará de palestras e encontros, objetivando, especialmente, os fundamentos da administração dos grupos comunitários, a fim de que, posteriormente os diretores dos mesmos tenham um roteiro para melhor conscientização da população, sobretudo, destacando a participação

de todos, pois o trabalho eminentemente de cunho social jamais poderá ser desenvolvido de forma isolada.

As assistentes sociais informará as novas diretorias das SABs quanto à importância do trabalho de pesquisa em cada bairro, ressaltando o levantamento das carências de cada um, como fator gerador para as soluções que serão apresentadas de imediato.

A União Campinense de Equipes Sociais (UCES), representada por sua Assessora Técnica, Tereza Neuma Gonzaga e por uma Comissão de dirigentes devidamente credenciada, fará um completo acompanhamento dessas atividades, com a finalidade de facilitar a tarefa das pessoas engajadas em seu quadro, como também detectar os problemas surgidos.

Fundação Elpídio já tem verba para sua lavanderia

Já está creditada na Conta da Fundação de Saúde Elpídio de Almeida, (Felpa), na agência local do Banco do Brasil, a verba de Cr\$ 2.800.000,00, liberada pelo Ministério da Saúde, destinada às obras de restauração da lavanderia da Maternidade Elpídio de Almeida, isto, depois das gestões desenvolvidas pelo Presidente da Felpa, Antônio Bandeira da Costa, junto ao ministro Waldir Arcoverde.

Esta semana, a Comissão de Licitação da Felpa publicará nos órgãos de imprensa, o Edital de concorrência pública, para aquisição das modernas máquinas da lavanderia, valendo ressaltar que o prefeito Enivaldo Ribeiro prestou todo o empenho necessário junto ao Ministério da Saúde, no sentido de agilizar a verba.

Na audiência que manteve com o ministro Waldir Arcoverde, o Presidente da Felpa agradeceu ao titular da Pasta da Saúde os benefícios concedidos àquela organização, estendendo este agradecimento ao dr. Ulisses César de Melo, Inspetor Geral das Finanças do Ministério da Saúde e filho de Campina Grande.

O bacharel Francisco de Assis Bezerra de Melo, Diretor-Executivo da Felpa disse que diretoria da entidade está fazendo os esforços possíveis no sentido de, no mais curto espaço de tempo, recuperar o equipamento da lavanderia da Maternidade Elpídio de Almeida, pois esta recuperação irá trazer inúmeros benefícios aos usuários da instituição.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.

C.G.C. 09 093 352

AVISO

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas deste Banco, em sua sede social à rua Maciel Pinheiro, nº 225, desta capital, os documentos a que se refere o art. 133, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a saber:

- Relatório da Administração relativa aos negócios sociais e principais fatos administrativos do exercício de 1980;
- Demonstrativo Financeiro do Balanço encerrado em 31.12.1980; e
- Parecer de Auditores Independentes.

João Pessoa, 6 de março de 1981

FERNANDO PERRONE
Presidente

ORDEM TERCEIRA DO CARMO DE JOÃO PESSOA ASSEMBLÉIA GERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos os Irmãos Professores desta Instituição, de ambos os sexos, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Praça D. Adauto, s/nº, nesta cidade, às 14,00 horas do dia 15 de março próximo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- eleição da Diretoria para o triênio 1981/1984;
- outros assuntos correlatos.

SECRETARIA DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO DE JOÃO PESSOA, em 07 DE MARÇO DE 1981

MARIA SALETE GOMES BAZERRA
SECRETÁRIA

CASA DA MADEIRA

MADEIRAS DE LEI

Sucupira
Ipê
Massaranduba
Colas e Vernizes
Aglomerados e Compensados de todos os tipos
Tudo para pronta entrega
a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272
Fone - 448 - Guarabira
Um Empreendimento
Jantar Porpino

o melhor para seu escritório

VENTILADORES DE TETO
ASPIRADORES DE PÓ ESTANTES DE AÇO
CIRCULADORES DE AR BEBEDOUROS
ESTOFADOS FICHÁRIOS
COFRES
ARQUIVOS
CADEIRAS EM PALINHA MÁQUINAS DE ESCREVER

TEKLA

ARMÁRIOS
DUPLICADORES

CALCULADORAS ELETRÔNICAS

VENTILADORES

TEKLA

Rua Barão do Triunfo, 438
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.



CENTRO OFTALMOLÓGICO PARAIBANO

Clinica e Cirurgia dos Olhos - Glaucoma - Estrabismo - Lente de Contato - Ortopática.

DR. JOSÉ EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA
C.R.M. - 1539

- Curso de Especialização e Doutorado em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.
- Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo.
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato.
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia.
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

PLANTÃO NOTURNO

Consultório:
Rua Monsenhor Walfredo Leal, 715
Fones: 222.0090 - 222.1190
Consultas:
Hora Marcada
Residência Rua Silveira de Almeida, 820 - Tambauzinho
Fone: 224.2465

NEGÓCIO URGENTE

Vende-se um Telefone, linha 224 liquidada. Tratar pelos fones 221.1220 - Ramal 27 ou 224.8245

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS

armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
Rua 13 de maio 188, centro
FONE 221-3712

Recesso

• Durante sua reunião de ante-onde, a diretoria do Cabo Branco aprovou proposta do diretor social Océlio Antônio Queiroga Cartaxo de suspensão de todas as atividades até o dia 9 de maio, para que obras inadmissíveis possam ser executadas.

• O clube, através de seu Departamento de Patrimônio (Ricardo Lombardi) irá mudar todo o fôro do Restaurante Panorâmico, ameaçado de ruir. Ao mesmo tempo, o ambiente da quate de Miramar estará passando por reformas, para melhor evidentemente.

• Esta informação nos foi dada pelo diretor Luiz Augusto Crispim.

Lucro

• Os números financeiros do Carnaval-81 do Cabo Branco somente serão dados a conhecer nos próximos dias, vez que os cálculos feitos pelo diretor de finanças Petrônio Serafim estão em seu poder e ele não pôde comparecer à última reunião da diretoria, para apresentá-los.

• Falam, apenas, que o lucro do carnaval girará em torno dos 2 milhões de cruzeiros líquidos, mas em disponibilidade bancária (e a receber de pagamentos de ações, mensalidades, carnets, etc), o Cabo Branco passaria a contar com perto de 10 milhões de cruzeiros.

• E o melhor de tudo isso: com todos os seus compromissos pagos.

Primeira da Área

• Ainda por conta da classificação conquistada por Mônica na área de Comunicação da UFPh (ela foi primeiro lugar no último vestibular), o Cel. e sra. Ivanilo (Marlene) Fialho estão contentíssimos.

• Mônica, inclusive, desde que aqui chegou conquistou rápido inúmeras amizades.



Ginástica no C.B.

• Está tudo certo: as aulas do Curso de Ginástica para Executivos do Cabo Branco serão iniciadas na noite da próxima terça-feira, com sequência também às quintas.

• As inscrições (Cr\$ 1.000 por semestre) estão abertas para sócios.



STELLA VELOSO FREIRE

Foto de Nica

FESTA PARA OFICIAIS

• Oficiais recentemente transferidos para o 15º BIMT, e pessoas da sociedade pessoense, foram recepcionados sábado pelo casal Cel. Ivanilo (Marlene) Fialho em sua residência. O Governador Tarcísio (Glaucé) Burity, o General Roberto (Lídia) França Domingues, o Tte. Cel. Marden (Sirlley) Alves Costa, o Cel. Antônio (Mary) Farias, o Cel. Maul (Mércia) de Andrade, o Capitão Mauro (Elizabeth) Magalhães e o Reitor Berilo (Auxiliadora) Borba, estavam entre os convidados.

• Outros convidados presentes com suas esposas eram Comodoro Carneiro Braga, Geraldo Borba, Marcos Aguiar, Manoel Guimarães, Marco Aurélio Crispim, Célio di Pace, Rui de Assis, Gilvan Pinheiro, Carlos Reopell. Tte. Cel. Volta, Cel. Geraldo Navarro, Cel. PM Benedito Ju-

nior, Tte. Cel. Eduardo Facundo, Tte. Cel. PM Severino Talião, Roberto Mesquita.

• E ainda: Marcos Aguiar, jornalista Mavial Oliveira, Tte. Cel. Oriovaleto Vale, Major Pessoa, Capitães Marcos, Djalma, Capristano, Márcio e Ernani, os Primeiros-Tenentes Pimentel, Brivaldo, Lopes de Moura e Jacó, e os Segundos-Tenentes Augusto, Pinheiro, Hercílio, Ninó, Fonseca, Ricardo, Marclio e Prado.

• Os oficiais homenageados foram: Major de Infantaria (Joaquim Antônio) Rosa) Maia Martins, Capitão de Infantaria Leonardo Domingues (Eneida) de Miranda Pontes, o Capitão Di Lorenzo e os Aspirantes Antônio de Araújo Feitosa Filho, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, Edson Ferreira do Nascimento e Otacílio Paulo de Araújo Filho.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

• Mal terminaram as festividades carnavalescas do Cabo Branco, das quais participou ativamente, o jornalista Luiz Crispim, presidente da PB/Tur, empreendeu viagem de inspeção às obras de construções dos novos hotéis de Taperóá, Itaporanga, Plancó, Princesa Isabel e Catolé do Rocha, que deverão estar concluídas nos próximos dez meses.

• Depois Luiz Crispim foi ver de perto o andamento dos trabalhos de ampliação do Hotel de Brejo das Freiras, que passará a ter 70 apartamentos, centro de convenções, balneário com fisioterapia, tudo mais amplo a nível internacional. Destaque-se também neste particular a atuação do Superintendente Inaldo Camelo, da PB/Tur Hôtels.

Sociedade

EDNALDO CORREIA



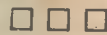
EDNALDO TROCколи E BEBETE MIRANDA, NO DIA DO CASAMENTO

Foto Mickey



GERMANA E JOSÉLIO PAULO NETO

Foto de Neywa



CARLOS ROBERTO FREIRE E ROSELE MARIA GOMES PRADO

Ajuda ao Pe. Zé

• Como nos anos anteriores a direção do Instituto São José colocou urnas receptoras nas entradas dos clubes Astréa e Cabo Branco, em procura da contribuição espontânea de seus associados.

• Este ano foram arrecadados Cr\$ 2.375 (Cabo Branco) e Cr\$ 1.019 (Astréa). O depósito foi feito na conta do Instituto São José, do Banco Bandeirantes.



Nupcial no Bessa

• Gisélia Barreto Dias e Edival Mendes Braga, que voltaram de Residência Médica em Oftalmologia no Hospital Souza Aguiar (Rio) e Pós-Graduação pela PUC gaúcha, estão com casamento marcado para sábado.

• A cerimônia será às 20h na Capela da N.S. Auxiliadora, na praia do Bessa.



Um duplo evento

• Dia 28 de fevereiro último, o Padre Juarez Benício Xavier completou 25 anos de ordenação sacerdotal, portanto Bodas de Prata. No dia 19, quando o Instituto São José completará 46 anos de existência, ele será homenageado.

• Os convites para os dois eventos estão sendo feitos pelo prof. Júlio Auzílio Coutinho.



Simpósio no Rio

• Como debatedor o médico cardiologista Marco Aurélio Barros, um dos diretores do "Samaritano", está participando no Rio de Janeiro do Simpósio sobre "Política de Investigação em Saúde no Brasil", promovido pela OMS.

• O dr. Marco Aurélio participa do conclave como representante da Universidade Federal da Paraíba.

Iate nada alterará

• O quadro social do Iate Clube da Paraíba, ao contrário do que andaram palpando, não será aumentado nem os seus estatutos serão alterados. A convocação para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária feita pela diretoria istista tem outro objetivo.

• O ponto principal será fazer com que a assembléia do clube tome conhecimento do projeto da diretoria aprovado pelo Conselho Deliberativo, criando os Títulos Aspirantes, destinados exclusivamente aos dependentes de sócios que atingiram a maioridade.

• Estranha-se, apenas, a hora e o dia fixados para a reunião de Assembléia.

Pornografia nos cinemas

• Não são poucos os casais pessoenses que estão reclamando contra os programas diários das casas exibidoras, que somente lançam em cartaz filmes pornográficos, impedindo-os de voltarem a frequentar as salas de projeção.

• Com o fato, os menores de idade também estão sendo privados de ter acesso aos cinemas, devido à censura imposta à maioria dos filmes. Devido a tal incompreensão o remédio mesmo é ficar em casa vendo novelas e os enlatados globais.



Visitantes na Gamela

• A Galeria Gamela foi prestigiada esta semana com as visitas de Elizabeth Paraguai e sua mãe Bebete Paraguai, dos casais Antônio de Pádua (Isa) Carvalho e Eduardo (Deise) Cunha e da senhora Aurea Virginia de Amorim Barbosa Gomes da Silva.

• Ainda pela conceituada galeria passaram os artistas plásticos do Recife, Roberto Lúcio, José Moura e esposa, Francisco Neves e a influente marchand Tereza Dourado.



Mineira na nossa folia

• A mineirinha Virginia Athaide Lima (foto) voltou a Belo Horizonte. Antes de embarcar confessou que aqui passou dias dos mais agradáveis, justamente durante a época carnavalesca. Virginia veio em companhia do médico e srá. Tarcísio (Marlene) Dias, que são paraibanos mas radicados nas Alterosas.

• Enquanto por aqui permaneceram, Virginia, Tarcísio e Marlene receberam a hospitalidade do advogado e srá. Odésio (Miriam) Medeiros, Diretor Administrativo da Saelpa.



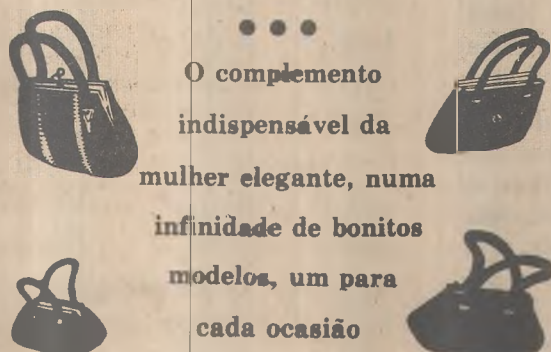
VIRGÍNIA ATHAIDE LIMA

Educação

• Com a volta às aulas na rede oficial de ensino e em grande parte das escolas particulares, recrudescerá a discussão sobre o sistema educacional brasileiro, sempre criticado.

• Amanhã, às 21h10m, Globo Repórter estará apresentando "Por Um Lugar ao Sol", anteriormente programado para o dia 5 de março - que procura analisar exatamente as origens das deficiências do ensino no país, que tem seu ponto de partida na escola primária.

Karine Bolsas



O complemento indispensável da

mulher elegante, numa

infinitude de bonitos

modelos, um para

cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B
Fone: 083(221-5746)
JOÃO PESSOA - PB

MOVELARIA PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

OKA PRESENTES

- INOX
- CRISTAIS
- CERAMICAS
- BRINQUEDOS
- ARTESANATO

VISITE A MAIS NOVA LOJA DE PRESENTES DE TAMBAÚ

AV. SENADOR RUI CARNEIRO, 307
JOÃO PESSOA - PB

farmácia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Dia de neutras indicações nos seus aspectos profissionais para o ariano que, no entanto, encontrará disposição de grande favorabilidade para a condução de negócios de natureza pessoal. Aspectos de certa favorabilidade financeira. Intranquilidade e insegurança no relacionamento familiar. Procure dedicar-se a maior diálogo e participação. Amor em fase muito positiva. Saúde regular.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Com um posicionamento astrológico de certa favorabilidade para a condução de seus assuntos profissionais, você deve hoje acatular-se para o trato de questões financeiras que lhe pareçam, a primeira vista, altamente vantajosas. Disposição e afabilidade para o trato social. Clima de boa convivência em família. Excelente perspectiva para novos compromissos no campo sentimental. Saúde neutra.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Procure posicionar-se hoje de forma otimista em tentativa de alteração do quadro relativamente negativo que lhe reserva o trânsito planetário. Procure aplicar seus ganhos em negócios e investimentos de comprovada solidez. À tarde poderá ser encontrada a solução de um angustiante problema familiar que o vem preocupando com certa seriedade.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Nesta quarta-feira o canceriano não deve esperar posicionamento astrológico que lhe seja muito favorável. Há indicações de certas dificuldades no relacionamento pessoal, com reflexos em suas atividades rotineiras. Disposição benéfica para a realização de negócios com metais ou veículos, somente à tarde. Bons aspectos em relação ao trato doméstico. Neutralidade afetiva. Saúde regular.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Hoje o leonino começará a viver um de seus melhores momentos do período em termos profissionais, com indicações altamente positivas para a condução de quaisquer assuntos relacionados a emprego ou mudança de função. Ganhos imprevistos. Cautela no relacionamento pessoal. Procure evitar o agravamento de pequenos problemas de natureza doméstica. Boa disposição para o amor. Saúde boa.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - O dia se mostrará difícil para o virginiano que reagirá de forma muito acentuada em relação a problemas de natureza familiar com reflexos em sua atuação profissional. Momento de certa tranquilidade na condução de negócios de natureza própria e no trato financeiro. Procure minimizar os problemas vividos com pessoa muito íntima. Outras indicações em relação ao amor. Saúde regular.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Disposição astrológica de receptividade e aceitação em relação a suas novas idéias e planos ligados ao trabalho. Clima de ganhos e lucros na condução de negócios ligados a artes e artesanato. Aspectos neutros no trato pessoal. Indicações de apoio e tranquila convivência em família e com a pessoa amada. Busque demonstrar mais claramente seus reais sentimentos. Aspectos positivos para a saúde.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Superados os momentos difíceis vividos ontem, você hoje poderá contar com efetiva disposição favorável do trânsito astrológico. Recomendadas as atividades de natureza intelectual ligadas ao seu trabalho rotineiro. Clima de satisfação em contatos novos. Alegria e recompensadores momentos na convivência com parentes próximos. Aspectos neutros para o amor. Motive-se mais com ternura e carinho. Saúde ainda regular.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Fundamente suas decisões ligadas ao plano profissional, em dados que sejam concretos e palpáveis, abandonando as sonhadoras e irrealizáveis ambições que devem moldar seu comportamento hoje. Dia de neutras indicações astrológicas em relação ao trato pessoal. Momento de grande satisfação no reencontro ou descoberta de pessoa que lhe representa muito em termos afetivos. Saúde boa.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - O capricorniano terá hoje um momento de acentuada e positiva influência de pessoa que lhe é próxima e de quem não se espera tal atitude. Boas notícias ligadas a negócios próprios. Clima de certa neutralidade nos seus aspectos doméstico e sentimental. Objetivo alterar as condições deste momento, com um comportamento mais dado e receptivo à aproximação daqueles que lhe são próximos. Saúde boa.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Procure evitar, nesta quarta-feira de desfavoráveis posicionamento de Mercúrio, a assinatura de papéis de importância ou o seu comprometimento em financiamentos, avais e fianças. Disposição astrológica que contra-indica negócios com imóveis. Procure manter posição de certo recolhimento no trato doméstico e social. Conte com efetivo apoio e carinho da pessoa amada. Saúde em fase neutra.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - O pisciano conta hoje com excelente posicionamento para o trato de quaisquer questões de natureza funcional ou profissional. Clima de harmonia no trato pessoal. Amizades favorecidas. Aspectos de boa vivência doméstica em momento astrológico em que Vênus, em sextil, influenciará positivamente para o amor. Procure hoje aprofundar seus compromissos de natureza sentimental. Saúde boa.

YOKO ONO E A CRÍTICA

Nova Iorque - O jornal *Daily News* comentou que "se John Lennon não houvesse sido assassinado em dezembro do ano passado, a voz de Yoko Ono não estaria contaminando as ondas de rádio da nação" e afirma que "não é culpa sua se sua obra (musical) nada tem do talento, da sabedoria, ou da beleza da obra de seu marido".

O comentário, assinado por Bob Greene, indica que "devemos sentir a maior simpatia por Yoko Ono", considerando a morte de seu marido, mas pergunta: "Isso significa que temos de ouvi-la - cantar? Quando Lennon estava vivo, já era incômodo saber que frequentemente nos seria exigido tomar doses pouco comuns de John com um trago amargo de Yoko. Está certo que ele a amou tanto que a incluiu em cada parte de sua vida, mesmo na música. Mas isso não quer dizer que pre-



Yoko e John: no começo de 80

cisemos estar de acordo com seu julgamento e passemos a ouvi-la cantando sozinha".

"É como se de alguma maneira nos pedissem para que nos sintamos culpados pela morte de Lennon e nos arrependamos escutando e comprando os discos de sua viúva", diz Greene.

Após esclarecer que não tem intenção de "ser cruel", Greene lembra que "é claro que Yoko Ono, ao entregar amor e felicidade a seu marido, fez a vida dele muito mais completa que toda a fama e o dinheiro do mundo poderiam ter feito. Mas quando nos exigem que a aceitemos como artista legítima no terreno que seu marido ajudou a definir, alguém tem que parar e dizer: um momento. Não é culpa sua se sua obra não tem nada do talento, da sabedoria ou da beleza da obra de seu marido. Mas é culpa sua tentar fazer-nos crer que tem tudo isso".

Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente

O QUE HÁ DE NOVO

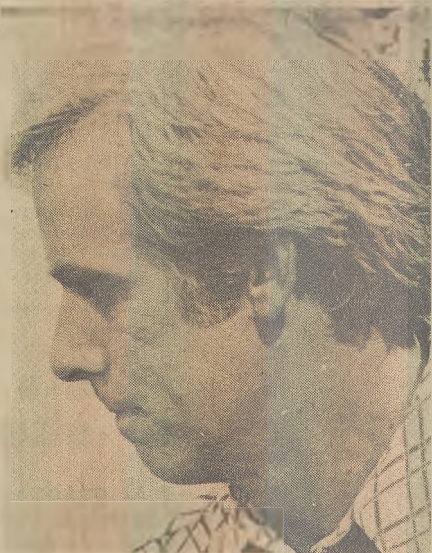
NO CINEMA

GISELLE (*) - Produção brasileira. Direção de Victor di Mello. Depois de morar vários anos no exterior a jovem Giselle retorna ao Brasil e encontra seu pai casado com outra mulher. Estrelado por Alba Valéria, Carlo Mossy e Monique Lafond. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

INCESTO, UM DESEJO PROIBIDO (*) - Produção brasileira. Direção de Fauzi Mansur. Com Serafim Gonzales e Ana Maria Kreisler. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A TARA DAS COCOTAS (*) - Produção brasileira. Direção de Antônio B. Tomé. Com Zilda Mayo e Márcio Prado. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

A MULHER ANTES E DEPOIS DO AMOR - A cores. 18 anos. No Tambau. 18h30m e 20h30m.



Francisco Cuoco: "O Astro"

NA TV

MARY MARY (**) - Produção americana de 1963, com direção de Mervyn LeRoy. O editor Bob McKellaway (Barry Nelson), recém-divorciado de Mary (Debbie Reynolds), pretende casar com a rica Tiffany Richards (Diane McBain). Antes, porém, precisa resolver problemas de imposto de renda com seu contador Oscar Nelson (Hiram Sher-

man). Mary é chamada para acertar detalhes sobre o imposto. Mais elegante e atraente do que nunca, termina deixando Bob novamente apaixonado. No entanto, aceita a corte de um famoso astro do cinema (Michael Renne). A cores. No Canal 10. 14h30m.

CAFE, CHÁ OU EU? - Produção americana feita para a TV por Norman Penama. Uma jovem aeromoça, Carol (Karen Valentine), tenta manter sua vida na maior normalidade apesar de ter dois maridos: Dennis Burhan (John Davidson), um estudante de medicina em Los Angeles, e Tommy Byrnes, um artista em Londres. Também no elenco, Michael Anderson Jr., Luise Lasser, Lou Jacobi e George Coulouris. A cores. No Canal 10. 21h10m.

O ASTRO - Reprise - em compacto de 45 capítulos - de uma das piores novelas já escritas para a televisão, num elenco liderado pelo pasteurizado Francisco Cuoco. No Canal 10. 22h30m.

A PROCURADA - Produção americana feita para a TV por Lee Philips. Após a morte de Butch Cassidy e Sundance Kid, a mulher de Kid, Etta Place (Katharine Ross), perseguida pela lei, se alia ao revolucionário mexicano Pancho Villa (Hector Elizondo). Também no elenco, Steve Forrest, Stella Stevens e Michael Constantine. A cores. No Canal 10. 23h30m.

A partir de hoje, sai da programação diária de televisão o *Jornal da Globo* e, durante as primeiras semanas de março, o fim de noite fica sem o seu telejornal habitual. É que neste espaço de tempo estará sendo estruturado um novo noticiário, o *Jornal Nacional 2ª Edição*, que irá ao ar às 23 horas, estreando na segunda quinzena do mês. Na mesma época, a Rede Globo reformula os seus telejornais, que terão novos cenários e formatos, além de estreitar o *Globo Revista*, com 80 minutos de duração, apresentado às segunda-feiras.

EM MOSTRAS

FOTOGRAFIA COMO ARTE - Uma seleção de 34 trabalhos de artistas norte-americanos, representando as tendências predominantes da fotografia contemporânea. Entre os fotógrafos, destacam-se Bobbi Carey, Joel Meyerowitz, Duane Michals, George Krause, Ansel Adams, Eva Rubinstein, Er-

nest Hoas, Jerry Uelmann, Dorothea Lange, Walker Evans, Imogen Cunningham, Lucas Samara e Nicholas Nixon. A mostra tem a colaboração da Agência de Comunicação Internacional dos EUA. No NAC (Núcleo de Arte Contemporânea), à rua das Trincheiras, 275 (fone 221-5835). Das 08h00m às 22h00m.



George Krause: "Os Pássaros"

EM DISCOS

BABEL, Philip Catherine (****) - O virtuoso guitarrista Larry Coryell retoma sua carreira acompanhado por uma excelente banda, com arranjos e direção do tecladista Jean-Claude Petit. A música de Catherine está mais elétrica e moderna. Seu trabalho de composição filtra habilmente suas ecléticas influências, que vão do jazz de vanguarda ao rock, passando pelo blues, country e clássico. O resultado final é urbano e cosmopolita; afinal isso é o mínimo que se pode esperar de um disco que se intitula *Babel*. Destacam-se as faixas *Riverbop*, *Spirale* e a que dá nome ao LP. Lançamento Elektra.

THE BLUES BROTHERS - É o segundo LP dos Blues Brothers. Trata-se da trilha sonora do filme do mesmo nome (no Brasil, *Os Irmãos Cara de Pau*), que já tem uma carreira vitoriosa de crítica e público nos Estados Unidos. Lançamento Atlantic.

PHILIP CATHERINE
BABEL

Nos bastidores da TV

Já está sendo organizada a festa que reunirá o elenco de *Coração Alado*, *Janete Clair*, a autora, e os diretores *Paulo Ubiratan* e *Roberto Talma*, no dia da exibição do último capítulo, sexta-feira. Será no restaurante *Rive Gaúche*, no Rio de Janeiro, e quase todos comparecerão.

Teresa Sodré já a postos para começar a gravar *Baila Comigo*. De novidades, conta que fez um curso como ouvinte com Lee Strasberg, onde assistiu, inclusive, uma palestra com Robert de Niro. Aliás se reencontrou com o ator agora no carnaval, quando ela e Carlos Alberto Torres foram cicerones de Robert de Niro, no desfile das escolas de samba do Rio.

Grande Otelo está envolvido em mil atividades: na TV, se prepara para viver seu personagem em *Transe Total* - título provisório -

próximo novela das 19 horas. E em cinema, filma com *Paulo Veríssimo* o curta-metragem *Roteiro de Macunaima*, revivendo o personagem que lhe deu tantos prêmios. Ao seu lado, no filme, outro premiado com *Macunaima*, o ator *Carlos Augusto Carvalho*, que viveu o protagonista no teatro. *Otelo brinca que precisa de muito fôlego para tudo isso. E, rapidamente, garante que tem de sobra.*

Wolf Maia acaba de voltar dos EUA, onde, em dois meses em Nova Iorque, fez milhares de coisas relacionadas com teatro: desde um curso no Carnegie Hall, até se embrenhar pelas editoras americanas para comprar quatro peças, que em breve serão montadas. Como saldo da viagem, além do enorme aprendizado, Wolf teve um convite extremamente gratificante. Indicado pelos detentores dos direitos da peça nos States, ele será o diretor do mu-

sical *Village*, no Brasil, que contará também com a direção musical de Ubirajara Cabral e, provavelmente, coreografia de Lennie Dale - também indicações diretas dos EUA. A montagem deve ocupar o palco do Teatro Vannucci ainda este ano. O problema agora é arrumar tempo para todas as atividades teatrais, já que Wolf também está empenhadíssimo no seu estágio de direção de televisão, que faz ao lado de Herval Rossano. E em breve, deve iniciar um trabalho efetivo em novelas.

Paulinho Guarnieri está empolgadíssimo com o novo trabalho a que se dedica: a peça Mãos ao Alto, Rio!, de *Paulo Goulart*, que, numa montagem dirigida por *Aderbal Jr.*, tem estréia prevista para o final deste mês no Teatro *Mesbla*, no Rio. No elenco, também, *Áry Fontoura*, *Suely Franco*, *Márcia de Windsor* e *Ivan de Almeida*.

Somos usados por seres de outros mundo?

ALAN ROBINSON - Da UPI

Catamaco, México - A convenção dos feiticeiros, que atraiu delegados até de Nova Iorque, acabou em meio a total confusão, com a surpreendente advertência de um padre católico de que "estamos sendo manipulados por seres de outros planetas".

O 4º Congresso Anual de Feitiçaria e Mágica Cerimonial foi realmente místico no sentido que teve lugar de forma totalmente caótica. As funções programadas não aconteceram e fatos inesperados surgiram em todos os lados, sem platéias.

A única coisa que funcionou foi a exposição de poções, pozinhas e unguentos, que os feiticeiros realizaram na praça principal da localidade, dentro de cabanas de folhas de palmeiras. Ai as pessoas podiam comprar poções maravilhosas para dominar quem quisessem, conquistar o amor, ganhar riqueza, largar da bebida e curar-se de qualquer tipo de doença.

Entre os expositores encontrava-se Miguel Villavicencio, que avisava para ter cuidado com o que os feiticeiros negos ofereciam. Ele contava, por exemplo, que seus colegas pretos vendiam às mulheres traídas um boneco de cera do amante para elas enfiarem alfinetes nos órgãos sexuais, avisando que a vítima do despacho nunca mais poderia ir ao banheiro.

Alguém perguntou qual seria o remédio contra esse feitiço. "Se você acha que está com esse tipo de problema, comece a usar as cuecas ao avesso. Talvez seja confuso, mas é melhor que não poder ir ao banheiro", foi a resposta.

As autoridades locais não saíam dos bares e não havia nenhuma delas nem ninguém do Departamento de Turismo - organizador do Congresso - que se dignasse a colocar em prática o programa. Por isso, meia dúzia dos oradores convidados reuniu-se apressadamente para realizar a cerimônia de encerramento. Porém, eles escolheram para o ato justamente o Instituto de Criadores de Gado, onde o cheiro de estrume era insuportável.

O padre Salvador Freixedo, jesuíta que foi apresentado como a maior autoridade latino-americana no campo dos fenômenos psíquicos, encerrou o congresso com uma visão surrealista do mundo: "Estamos sendo usados e manipulados por seres de outros planetas e sempre o fomos. O homem precisa aprender agora a se defender dos deuses".

Dezoito pessoas foram até o principal adorador do diabo da região, Gonzalo Aguirre, oferecendo-se para vender a alma ao demônio. Porém, o feiticeiro recusou-se terminantemente a comprar a alma de ninguém, nem que fosse bem baratinho.



Tarcísio Neves

Quem é o verdadeiro inocente?

Nunca foi imperceptível o quilate cultura-esporte de Juracy Pedro Gomes quando começou a sua campanha para a presidência da Federação Paraibana de Futebol, cujo clima, na época, nos meios esportivos paraibanos, exigia uma mudança, fosse qualquer candidato que se dispusesse a disputar o pleito. Não estou querendo me posicionar contraditoriamente nesta rápida meia-volta de sua administração, pois, a esperança do povo em um governante, é sempre analisada de acordo com a capacidade dos seus auxiliares.

Não quero entrar no mérito, da questão diante da crise na FPF, pois, cada um dita o seu jogo. Juracy garante que sua inocência ante as acusações que lhes estão sendo feitas, o fará permanecer no cargo, sobretudo que tem o apoio do presidente da CBF, Giulitte Coutinho, Gilvan Freire, do outro lado, diz que dispõe de provas para aduzir as irregularidades, o que lhes são suficientes para derrubar o presidente nos próximos quinze dias.

Quem ouviu o programa "microfone aberto", da Rádio Tabajara, segunda-feira, ficou inteirado da solidariedade que os clubes estão prestando ao presidente bem como os documentos que foram apresentados, lhe inocentando das acusações, principalmente as declarações emitidas por determinados bancos, dando conta de que Juracy não havia depositado os 480 mil (em questão). No momento porém, Gilvan disse que o banco onde o dinheiro foi depositado, não expediu documento algum.

Num rápido encontro Gilvan com o Mazureick, ouviu-o dizer: "inconsistentemente construímos uma imbecilidade" - , ambos foram articuladores essenciais da campanha de Juracy. Mazureick decepcionou-se logo no início da administração e não mais esteve na FPF. Estouraram as confusões na medida em que Juracy cumpria mais um passo nesta sua desarticulada gestão. Sairam Antônio Almeida, Cel. Ari Volta, Benedito Honório, Mário Bezerra e agora Gilvan Freire e Sebastião Sátiro. Repito: não quero entrar no mérito da questão, mas gostaria muito de saber quem está com a razão.

Não nego, o que aliás não adiantaria, pois isso é notório, apoiou a candidatura de Juracy, mas, diante desses acontecimentos, prefiro ficar de fora, apenas observando o marca-passos dos acontecimentos - aliás, o mais certo que devo fazer.

Gilvan promete que vai continuar lutando para derrubar Juracy. Este por sua vez, afirma paulatinamente que tem o apoio dos clubes. Resta apenas esperar o resultado de tudo isso, até a manifestação oficial do presidente Giulitte Coutinho, da CBF, que já tomou conhecimento da crise, principalmente através da imprensa, uma vez que o jornal do Brasil noticiou o fato na sua edição de sábado.

Confirmado para a noite de amanhã os jogos entre Botafogo e América, Treze e Campinense, na disputa do quadrangular promovido pela Federação Paraibana de Futebol, vamos apelar para que essas equipes proporcionem bons espetáculos, e que o torcedor compareça em massa a fim de que tenhamos boas arrecadações. É preciso, pois, a coisa não anda bem por esses lados.

BOTAFOGO MOTIVA SEUS TORCEDORES
Cidinho será o centroavante

Para motivar ainda mais a sua torcida no jogo de amanhã, contra o América do Rio, no Estádio Almeida, o Botafogo está anunciando a estréia do centro avante Cidinho, que, dependendo de sua atuação neste compromisso poderá ter a sua contratação recomendada pelo técnico Lula.

Cidinho acertou tudo com o presidente José Moreira de Andrade, pois já o

conhecia de Recife. Sua carreira começou no Santa Cruz, onde revelou-se como artilheiro, transferindo-se depois para o Operário do Mato Grosso do Sul.

- Sou do tipo do atacante "brigão" - disse Cidinho e acho que vou me dar muito bem aqui no Botafogo. Já enfrentei os melhores zagueiros do futebol brasileiro, como Paranhos, Moisés, Anchieta, Rondinelli e

Oscar, e não tenho medo de "cara feia".

Cidinho participou dos treinamentos de ontem do Botafogo e sua escalção no amistoso de amanhã está assegurada.

- Trata-se de mais um esforço da diretoria para motivar a torcida - afirmou o presidente José Moreira - e espero que o comparecimento ao Estádio seja grande nesta partida com o América do Rio de Janeiro.



Torcida botafoguense promete todo apoio ao time nesta quinta-feira



Magno, um dos destaques do Botafogo

Tricolor paga fevereiro aos seus atletas

Mesmo sem ter participado de grandes jogos ultimamente, o Botafogo efetuou ontem, na Maravilha do Contorno, o pagamento do elenco de profissionais, referente ao mês de fevereiro, aumentando a motivação dos jogadores para o amistoso com o América, amanhã à noite, no Estádio José Américo de Almeida Filho.

JOEL

O zagueiro Joel Copacabana foi a grande baixa do elenco botafoguense no jogo de domingo, diante do Santos, no campo da Graça. Ele levou uma forte pancada no tornozelo e pediu para ser substituído, sem saber que a contusão era até certo ponto grave:

- Pois é, - disse Joel - pensei que não era nada de grave, mas o nosso médico disse que o pé tinha de ser imobilizado. Por isso, ficarei de fora do jogo com o América do Rio.

Outro jogador que pode desfalcar a equipe botafoguense é o goleiro Fernando Lira. Ele vem treinando normalmente e está à disposição do técnico Lula, mas está com um problema de doença na família e provavelmente será liberado pela Comissão Técnica.

NALDO PODE ACERTAR COM AUTO PARA JOGAR DOMINGO



A Seleção em busca da afirmação para a Copa de 82

Seleção brasileira começa treinos em Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS - A Seleção Brasileira já iniciou os treinamentos para os dois jogos restantes das Eliminatórias da Copa do Mundo, devendo realizar o primeiro amistoso no sábado, contra o Chile, em Ribeirão Preto, servindo para o técnico Telê Santana tirar algumas dúvidas quanto a formação da equipe.

Nas duas extremas residem as duas maiores dúvidas do treinador. Ele ainda não confirmou as escalções de Paulo César e Zé Sérgio, pois pretende dar mais uma chance a Tita pelo setor direito e aproveitar a boa fase de Eder na esquerda. Tudo será resolvido nos treinamentos da semana. No lugar de Toni-

nho Cerezo, Batista já tem escalção confirmada, formando trio de armação com Sócrates e Zico. Aliás, Telê mostra-se satisfeito com o aproveitamento de Sócrates na meia esquerda, sobretudo porque encontrou a melhor maneira de escalá-lo ao lado de Reinado e Zico, considerados os melhores jogadores do Brasil na atualidade.

O ponta direita Naldo ainda está discutindo a assinatura de contrato com o Auto Esporte, apesar de ter agradado ao técnico José Lima nos treinamentos realizados até agora.

Naldo esteve ultimamente no futebol do Interior paulista e vem mostrando excelentes qualidades nos treinos. Por isso, José Lima está torcendo para que sua situação seja regularizada na Confederação Brasileira de Futebol, a fim de utilizá-lo contra o Santo Amaro, domingo, pela Taça de Bronze do Campeonato Brasileiro.

Os treinamentos do Auto Esporte prosseguirão normalmente durante esta semana, estando marcado um coletivo pronto para a sexta-feira, no campo do Vera Cruz, em Mandacaré, quando José Lima definirá a formação da equipe.

O atacante Jaelson não apresentou-se neste início de semana para os treinamentos normais e deverá ser punido pelo presidente João Máximo, pois a disciplina tem sido rígida na agremiação alvi-rubra.

DICAS DA LOTERIA

Com atrações do primeiro ao décimo terceiro jogo. Assim será o teste 538 da Loteria Esportiva, nos dias 14 e 15 de março, com os volantes em preto, cujo jogo de abertura é o amistoso Brasil x Chile, em Ribeirão Preto. Os outros 12 jogos restantes da programação serão válidos pela segunda fase da Taça de Ouro do Campeonato Brasileiro e neles estão equipes de força técnica como São Paulo, Flamengo, Internacional-RS, Vasco, Portuguesa de Desportos, Grêmio, Fluminense, Atlético Mineiro, Palmeiras, Botafogo RJ, Santos, Cruzeiro, Corinthians e Ponte Preta.

Só o jogo 1 - Brasil x Chile, no Estádio Santa Cruz, na cidade de Ribeirão Preto, está marcado para sábado e será televisado para todo o território nacional. Os demais - todos da Taça de Ouro - serão realizados no domingo.

Os apostadores devem ficar atentos ao novo modelo dos volantes, já em vigor a partir do teste 537. Houve a passagem para o verso do espaço destinado ao apostador para a colocação de seu nome e endereço completos a fim de facilitar a ação da Caixa Econômica Federal na localização de ganhadores que perderem ou deixarem de conferir seus cartões. As apostas em todo o território nacional terminam amanhã às 22 horas.

Eis as dicas de A União e da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba para o Concurso de Imprensa promovido pela Caixa Econômica Federal.

1	Brasil	X	Chile	1	3
2	S. Paulo/SP	X	Fortaleza/CE	2	3
3	Colorado/PR	X	Flamengo/RJ	3	3
4	Inter/RS	X	Sport/PE	4	3
5	Galícia/BA	X	Vasco/RJ	5	2
6	P. Desportos/SP	X	Vitória/BA	6	2
7	Inter. Limerosa/SP	X	Grêmio/RS	7	2
8	Parassandu/PA	X	Fluminense/RJ	8	2
9	Uberaba/MG	X	Albacora/MG	9	3
10	Goias/GO	X	Palmeiras/SP	10	2
11	Botafogo/RJ	X	Santos/SP	11	3
12	Operário/MG	X	Cruzeiro/MG	12	3
13	Ponte Preta/SP	X	Corinthians/SP	13	2

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
JORNAL A UNIÃO
PREENCHA, A MÃO, COM CLAREZA, O SEU NOME E ENDEREÇO COMPLETOS NO VERSO DO VOLANTE.

Teste 538 14 e 15/03/81 - Cartões
R\$ de apostas: 864 x 10,00 = R\$ 8.640,00

1	Brasil	X	Chile	1	3
2	S. Paulo/SP	X	Fortaleza/CE	2	3
3	Colorado/PR	X	Flamengo/RJ	3	3
4	Inter/RS	X	Sport/PE	4	3
5	Galícia/BA	X	Vasco/RJ	5	2
6	P. Desportos/SP	X	Vitória/BA	6	2
7	Inter. Limerosa/SP	X	Grêmio/RS	7	2
8	Parassandu/PA	X	Fluminense/RJ	8	2
9	Uberaba/MG	X	Albacora/MG	9	3
10	Goias/GO	X	Palmeiras/SP	10	2
11	Botafogo/RJ	X	Santos/SP	11	3
12	Operário/MG	X	Cruzeiro/MG	12	3
13	Ponte Preta/SP	X	Corinthians/SP	13	2

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
JORNAL A UNIÃO
PREENCHA, A MÃO, COM CLAREZA, O SEU NOME E ENDEREÇO COMPLETOS NO VERSO DO VOLANTE.

Teste 538 14 e 15/03/81 - Cartões
R\$ de apostas: 864 x 10,00 = R\$ 8.640,00

Juracy foi traído

O problema surgiu entre Juracy Pedro Gomes, Sebastião Sátiro e Gilvan Freire, ouvidos os três envolvidos, acabou por expressar que tudo surgiu exatamente por uma animosidade pessoal gerada por situações de ordem absolutamente doméstica. Não posso e não devo aceitar que um motivo desse tenha separado ex-amigos, ex-confidentes e, ainda de quebra, tenha se tornado objeto da regreca de conotação meramente política que se estabeleceu agora dentro e fora da Federação Paraibana de Futebol. Tudo isso, no entanto, foi de muita valia - para mim - especialmente. Juracy Pedro Gomes, pelos seus ex-amigos, mais tarde funcionários e homens de confiança, está sendo acusado de cometer pecadets administrativos da mais alta gravidade.

O episódio do "Cheque" para mim não teve e nem tem conotação "dolorosa". É mais: o erro não é só de Juracy. Desonesto por ter tirado o que investi do próprio bolso - não cabe como "pecha" ao seu comportamento reprovável - pelo menos hoje. Insisto que a denúncia teria sentido se fosse feita em tempo hábil. Juracy pode ter agido de má fé, mas quem me garante que ele não tenha se deixado levar pela pobreza burocrática de que ele próprio estimulou dentro da FPF - até mesmo pelos seus homens de confiança? Vaidade de um e incapacidade de outros formam esse episódio de desacerto contábil. Gilvan e Sátiro -

como foi dito publicamente - vão continuar lutando para derrubar Juracy da FPF. É outro ponto que precisa ser melhor analisado pelos homens - dirigentes de clubes especialmente - responsáveis pelos destinos do nosso futebol. Gilvan e Sátiro - traíram Juracy? Ou Juracy os abandonou por livre vontade? E a amizade que reinou entre eles antes, e durante quase 15 meses depois; será que essa amizade não terminou quando começou a ambição pelo poder? Gilvan declarou que não quer mais, continuar na FPF.

Mas, declinou que quer ver Sátiro como interventor - no posto de Juracy. Terá Sátiro capacidade para conduzir a FPF? Será melhor ou pior que Juracy? Quem pode me avaliar que se Sátiro chegar ao "comando da FPF" - a Paraíba - no seu esporte maior - possa lucrar com a sua presença em futuras gestões de alto nível? Tudo isso que indaguei vai ficar no ar. Fica para ser respondido exatamente por aqueles que têm interesse na saída ou na permanência de Juracy Pedro Gomes.

E Juracy está perdido? Acredita que não. Se for um homem capaz de reconhecer as "gafes" cometidas - deve renegar imediatamente a sua solidão - e procurar se juntar a pessoas habilitadas para recuperar o tempo perdido e trabalhar de acordo com as leis e as regras que o jogo administrativo exige.

O presidente vai ter que por ordem na casa. Ordem nos seus papéis. Ordem

nos documentos de sua entidade. Tem que evitar que a desordem que apregoamos existir no bojo da FPF - desgaste ainda mais a sua imagem de empresário vivo e capaz. Sem querer ferir bríos e susceptibilidades - poderia até dizer que Juracy foi um piloto que perdeu o rumo. Não soube na cegueira do "mando e posse" - soube diferenciar o bem mal e assumir as constelações para uma navegação tranquila. Posso até dizer que - talvez - tenham aprumado o barco da FPF na direção das pedras. Talvez tenham lhe guiado - com malícia é claro - no destino do mar revolto. E quem sabe? Os outros - meros passageiros - só teriam que esperar o momento - para sair da embarcação e deixar o "comandante" afundar com ele.

Na viagem - só morreria o comandante. Os outros escapariam ilesos e com as provas da incapacidade do piloto. Quero ver agora quem são os "verdadeiros" heróis da batalha. Será que os amigos de Juracy vão deixá-lo sozinho na linha do tiro. Juracy vai ficar sem nenhuma sombra nessa guerra. Os amigos de Juracy - aqueles que nas caladas das noites e na frieza das madrugadas - sustentavam a sua figura como a salvação da FPF; aqueles que o carregavam nos ombros; aqueles que o equilibravam como um santo num respeitável e venerado andor - por todas as locas e buracos atrás dos votos - têm a obrigação moral de permanecerem fiéis e justos. Pois to-

dos eles, ou quase todos eles, foram beneficiados direta ou indiretamente. Agora é que os amigos de Juracy não podem fugir do "pau". Afinal, foram amigos ou são aproveitadores.

Se digo isso é porque o Juracy de hoje, não mudou nada, ou se mudou - mudou muito pouco. Permanece o mesmo Juracy da campanha. O mesmo Juracy do dia das eleições. O mesmo Juracy que foi eleito e conduzido ao cargo por seus correligionários - acima de tudo leais. Cadê o pessoal que sambou, cantou, com ele pelas ruas de João Pessoa - no improvisado carnaval da vitória. Todo esse pessoal, existe. E as suas fotos estão em todos os arquivos dos nossos jornais. Juracy - para muitos - hoje é a vítima. Vítima de sua inabilidade. Vítima daqueles que se deleitavam - comiam - e bebiam à toa - com as suas tiradas filosóficas. A filosofia aqui fica por minha conta.

Confesso que mais cedo ou mais tarde esperava fazer esse comentário. Para minha alegria, ele saiu antes do esperado. Foi por isso. Juracy, que não teve a coragem de adotá-lo como "o meu candidato é você". Se tivesse entrado na luta ao seu lado, pode ter certeza de uma coisa, seus erros para mim teriam o mesmo sabor de acertos. E, se você falasse o que não devia, prometesse o que não podia cumprir, juntos iríamos até o fim - procurar por todos os meios - evitar que a FPF virasse uma casa mal assombrada. Afinal, amigo meu não erra... se engana

Ivan Thomás

ECT abrirá inscrições de concurso

Até o dia 27 do corrente a Agência Central dos Correios e Telégrafos estará inscrevendo candidatos ao Curso de Administração Postal, ministrado na Escola Superior de Administração Postal, em Brasília. Os candidatos concorrerão a 120 vagas e os aprovados passarão dois anos e seis meses fazendo o curso.

Durante o tempo do curso os aprovados serão beneficiados com: residência funcional, transporte diário, bolsa de estudo atualmente no valor de Cr\$ 7 mil, assistência médica e odontológica extensiva aos dependentes e contratação assegurada no cargo de Administrador Postal, com salários, atuais, de até Cr\$ 59 mil.

Os testes de conhecimentos serão realizados no dia 26 de abril, às 8 horas e consistem em provas de Português, Matemática, História do Brasil, Geografia do Brasil e Organização Social e Política do Brasil, sendo todas as provas objetivas de múltipla escolha. A seleção psicológica, será realizada de primeiro de junho a 12, também de junho.

Para inscrever-se o candidato deverá ter idade entre 18 e 25 anos, segundo grau completo, quitação com o serviço militar (para sexo masculino) e pagar uma taxa de inscrição no valor de Cr\$ 1 mil. O candidato fará as provas na Diretoria Regional do Correio e a apuração dos resultados obedecerá às normas e critérios da ECT, não havendo vista ou revisão de provas, testes ou exames. Para maiores esclarecimentos os interessados devem procurar a Agência Central dos Correios e Telégrafos.

Agências programam excursões

Passados os festejos carnavalescos as agências de viagem programam viagens e excursões, principalmente para o exterior, que no entender dos promotores têm alcançado, em anos anteriores, êxito que ultrapassa todas as expectativas. Para o sr. Arnaldo Von Sohsten, um dos "experts" no assunto, o paraibano gosta de viajar, e até mesmo nesta época de rigoroso inverno europeu, dezenas de turistas de João Pessoa e outras cidades estão percorrendo países do Velho Mundo.

Através da agência que tem o seu nome, entre as várias excursões que está organizando, juntamente com importante agência internacional, o sr. Arnaldo Von Sohsten aponta a que fará em julho, época do verão na Europa, com início e término em Lisboa, depois de percorrer, durante 37 dias a Escandinávia, França e Alemanha, seguindo depois para a Grécia, Egito e Israel, com um roteiro marítimo de sete dias.

PREÇOS

O diretor-presidente da Agência de Viagens Arnaldo Von Sohsten não pode precisar o preço exato de uma excursão desse tipo, que ele considera a maior e mais atraente de quantas tem patrocinado, face às constantes oscilações do Cruzeiro, mas afirma que, diante da desvalorização crescente da moeda nacional, o preço cobrado está ao alcance da maioria dos pessoenses. E o digo com segurança - conclui - porque dos 30 lugares que nos foram reservados para essa excursão, mais 50% já foram vendidos, o que vem comprovar que o paraibano gosta de viajar.

POSTO DE APOIO COMUNITÁRIO

Se você mora no Castelo Branco, em caso de urgência, use esse telefone e chame a polícia.

224-8226

POLÍCIA PARA SERVIR



O governador Tarcísio Burity assina ato constitutivo da Fundação Casa de José Américo

Autoridades assistem missa por José Américo de Almeida

Cem pessoas, aproximadamente, entre elas o governador Tarcísio Burity, assistiram ontem, às 17:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, a missa pela passagem do 1º aniversário da morte do ministro José Américo de Almeida, celebrada pelo padre Marcos Trindade.

O ato religioso durou apenas 30 minutos e entre os presentes, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Fernando Milanez, o comandante da Guarnição Federal da Paraíba, general Roberto França Dominguez e o sr. Augusto Almeida, representante da família do escritor, ocuparam os três primeiros salões da Igreja.

CASA DE JOSÉ AMÉRICO

Depois da missa, todos os presentes dirigiram-se para a praia de Cabo Branco, onde está localizada a casa onde residiu o ministro. Ali, o governador Tarcísio Burity presidiu a solenidade de assinatura dos atos constitutivos da Fundação Casa de José Américo, que será dirigida pelo professor Milton Paiva, com mandato de quatro anos, segundo o ato de nomeação lido na oportunidade.

A Fundação Casa de José Américo, de acordo com os atos constitutivos do Governo do Esta-

do, ficará diretamente vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Segundo declarou o professor Milton Paiva, presidente da fundação, o objetivo da entidade é o de divulgar a obra de José Américo e preservá-la para o futuro.

Terá ainda várias funções ligadas ao setor de Educação e Cultura, tais como a promoção de cursos, palestras, seminários, além de contar com um museu que terá em exposição todos os objetos pessoais do falecido escritor e político paraibano.

Lá também serão instalados uma biblioteca, onde poderá se ver toda a obra literária de José Américo, e um arquivo, este último considerado pelo professor Milton Paiva, como o setor mais importante da fundação, pois funcionará como fonte de estudos sobre a vida do escritor. "Tudo de sua vida poderá ser contado através dos arquivos, assim como fatos históricos paraibanos, em que ele esteve presente. Nós nos preocuparemos constantemente, também, com a cultura paraibana e regional, tal qual o pensamento de Zé Américo".

INAUGURAÇÃO

A inauguração da Fundação Casa de José Américo poderá

ocorrer ainda nesse primeiro semestre de 81, segundo declarou o professor Milton Paiva. "Esta é a nossa pretensão. Ela, depois de pronta, estará aberta ao público em geral e, principalmente, para estudantes, estudiosos e pesquisadores".

Disse o professor que ainda não foi feito os levantamentos para se saber a quantidade de peças do museu e da casa no seu geral. No momento, as autoridades estão preocupadas em manter os primeiros contatos com técnicos especializados nesse assunto, com a finalidade de darem início a organização final da entidade.

Nas dependências da residência será tudo mantido como se o ministro José Américo ainda estivesse lá residindo, segundo garantiu Milton Paiva. No entanto, na parte posterior do terreno que circunda a residência será construído um anexo, a medida que a fundação for desenvolvendo e aumentando as suas atividades. Os recursos totais gastos pelo Governo do Estado para a implantação da Fundação Casa de José Américo estão orçados em Cr\$ 20 milhões: Cr\$ 15 milhões foram utilizados na compra do imóvel e mais cinco foram gastos com a implantação do museu, arquivo, biblioteca e outros itens.



Autoridades assistem a missa pelo 1º aniversário da morte do escritor paraibano

Chegaram as doses da vacina anti-sarampo

Quinhentas e cinquenta mil doses de vacina foram recebidas pela Secretaria de Saúde do Estado, para serem utilizadas durante a Campanha de Vacinação Anti-Sarampo, a começar quarta-feira, em Cajazeiras, sede do IX Núcleo Regional de Saúde, abrangendo mais 16 cidades do Alto Sertão. O início da vacinação estava previsto para segunda-feira, mas foi adiada pela SSE.

As outras cidades atingidas pela vacinação, dias 18 e 19, são Aguiar, Antenor Navarro, Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Carrapateira, Lastro, Monte Horebe, Nazareinho, Santa Cruz, Santa Helena, São José da Lagoa Tapada, São José de Piranhas, Sousa, Triunfo e Uiraúna.

PROGRAMAÇÃO

Segundo o secretário de Saúde médico Aloysio Pereira, no dia 21 a campanha atinge o VIII Núcleo Regional de Saúde, com sede em Catolé do Rocha e composta por mais sete cidades. Dia 23 os vacinadores se deslocam para o

VII Núcleo que tem sede em Piancó e abrange 18 municípios. Nos dias 25 e 26 a vacina anti-sarampo será aplicada no VI Núcleo com sede em Patos e que abrange 28 cidades.

A vacina - destinada a crianças na faixa etária entre sete meses e cinco anos - será aplicada, dia 28, no V Núcleo Regional, com sede em Monteiro e possuindo 11 cidades. Os II e IV Núcleos - instalados em Guarabira e Cuité - serão visitados nos dias 30 e 31 deste mês. O primeiro tem sob sua jurisdição, juntamente com o outro, mais 30 municípios paraibanos.

Cinco cidades estão excluídas da vacinação do dia 3 de abril, compreendendo o I Núcleo Regional de Saúde, com 24 cidades, menos João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Mamanguape e Cabedelo, cujas crianças já receberam a vacinação. O sr. Aloysio Pereira alertou ontem que, caso haja solicitação de vacinas nestas cidades, a Secretaria de Saúde enviará vacinadores para atender os menores que procurarem os postos de atendimento.

Eliseu Resende vem firmar contrato para melhorar ferrovias

Dois contratos e um convênio serão assinados pelo ministro dos Transportes, Eliseu Resende, que estará amanhã, pela manhã, em João Pessoa. O primeiro contrato será referente ao sistema RO-RO de Cabedelo e o segundo, sobre os melhoramentos da estrada de ferro João Pessoa-Cabedelo e João Pessoa-Santa Rita.

Na pauta do ministro Eliseu Resende se encontra também assinatura do convênio entre o Ministério dos Transportes, Governo do Estado e Prefeituras Municipais de João Pessoa e Campina Grande. A chegada do Ministro está prevista para às 11h30m, no aeroporto "Castro Pinto".

PROGRAMA

Às 10h30m o sr. Eliseu Resende sai de Fortaleza, desembarcando uma hora depois em João Pessoa. Ainda no

"Castro Pinto" ele receberá os cumprimentos das autoridades presentes, às 11h40m sai do aeroporto e às 12 horas chega ao Palácio da Redenção.

Ainda segundo o programa distribuído ontem pela Casa Civil, o ministro Eliseu Resende assina os dois contratos e o convênio, concedendo entrevista coletiva à imprensa às 12h30m. O almoço está previsto para as 13h30m e o deslocamento para Cabedelo às 14h30. Às 14h50m deve chegar a Cabedelo e às 15 horas deslocamento para o local onde se realiza a derrocagem.

Às 15h20 ele chega ao local da derrocagem e retorna a Cabedelo às 16 horas. Às 16h45 ocorrerá a decolagem, com destino a Salvador. O sr. Eliseu Resende será recebido amanhã, no "Castro Pinto", pelo governador Tarcísio Burity, secretários de Estado, deputados e outras autoridades.

Seis edifícios da cidade poderão ser interditados

Pelo menos seis dos maiores edifícios de João Pessoa - Régis, Paraná, Santa Rita, São Marcos, Borborema e Viña Del Mar - poderão sofrer interdições, caso não cumpram as normas de prevenção e combate a incêndios.

De outros grandes prédios visitados pelo Centro de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros apenas o edifício Caricé se apresenta em condições de funcionamento. O Régis é o que apresenta maior número de irregularidades.

O comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Geraldo, disse ontem que o sistema do edifício Caricé está fora das normas de prevenção e combate a incêndios. "Não existe água e faltam todos os complementos para tornar os hidrantes em equipamentos ope-

acionais", prosseguiu. As irregularidades são tantas que não havia ninguém que desse informações ao engenheiro Assis, responsável pela inspeção sobre as caixas de água superior e inferior.

Outros problemas constatados no mesmo prédio foram a caixa de incêndio - sem condições e fora dos padrões do Corpo de Bombeiros - e a canalização fixa, totalmente imprestável. O condomínio do edifício Régis recebeu o prazo de 30 dias para providenciar reparos nos sistemas de prevenção de incêndios, hidráulicos, sanitários e nos elevadores que há algum tempo se encontram parados. Findo esse prazo, será encaminhado o auto de infração à Polícia Militar, que enviará relatório ao Secretário de Segurança solicitando providências.

Empresários se omitem e decepcionam secretário

Decepção do Governo Estadual em arrematar empresários e fabricantes de móveis da Paraíba para participação na I Feira Nacional de Móveis do Nordeste, que será realizada em Recife, entre 17 e 26 de abril. Isto foi manifestado ontem pelo secretário da Indústria e Comércio, sr. Carlos Pessoa Filho.

A decepção ocorreu quando ele convocou uma reunião, ontem, com empresários e fabricantes de móveis da Paraíba, mas compareceram apenas os representantes da Incomel-Indústria e Comércio de Móveis Ltda. e da Famóveis - Fábrica de Móveis Ltda.

A I Feira Nacional de Móveis do Nordeste será realizada no Centro de

Convenções do Recife, organizada pela Alcântara Machado Nordeste Ltda. Carlos Pessoa registrou o empenho da SIC em prestar colaboração aos fabricantes de móveis. "Ainda mais que o Governo participaria com stands, determinando uma redução nos custos, com aluguel das áreas para as empresas paraibanas na feira".

Os representantes da Alcântara Machado Nordeste, Paulo Passos e Murilo Caldas, presentes à reunião, informaram que 5 empresas de todo o Brasil - sendo 20% nordestinas - já estão inscritas para participação na feira. Ainda informaram a importância que a participação na feira proporcionaria à comercialização dos produtos.

Governador dá solução a problema de camelôs

O governador Tarcísio Burity resolveu, ontem, a situação de impasse entre os camelôs da avenida Riachuelo e a Prefeitura, determinando o retorno destes àquele local, de onde foram retirados há quatro dias por ordem do prefeito Damásio Franca e levados para o antigo Mercado Central.

Ontem, conduzindo faixas e cartazes, os comerciantes saíram em passeata até a Assembléia Legislativa. De lá, após contatos com o deputado Assis Camelo, se dirigiram para o Palácio da Redenção, onde mantiveram uma rápida audiência com o governador do Estado, que não tardou em resolver a problemática, determinando a volta imediata para o local de origem.

A resolução do governador contrária a tomada há quatro dias pela Prefeitura da Capital - a ordem de saída do local de atuação para o antigo Mercado Central.

As manifestações justificaram sua manifestação dizendo que a transferência para o antigo Mercado Central representava sérios prejuízos, que vão desde a diminuição da demanda de consumidores até a concorrência com mais de duas centenas de outros comerciantes mais bem estabelecidos que atuam no local.

A manifestação dos camelôs não teve o apoio do sindicato da classe, que permaneceu na omissão em apoiá-los. Segundo o camelô João Gondim de Albuquerque, o Sindicato dos Comerciantes Ambulantes de João Pessoa "não tomou qualquer iniciativa em prol da categoria, que estava sendo diretamente prejudicada com a iniciativa do prefeito".

Após atendidas as reivindicações dos comerciantes pelo governador do Estado, eles saíram em passeata de retorno à rua Riachuelo satisfeitos com a resolução.



Os camelôs continuarão na Riachuelo por ordem do governador